

ATA N.º 9/2024

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 8 DE MAIO DE 2024:

Ao dia oito de maio de dois mil e vinte e quatro, pelas quinze horas e sete minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela, reuniu, ordinariamente, a Câmara Municipal, sob a Presidência de Álvaro Manuel Balseiro Amaro, Presidente, encontrando-se presentes os/as Vereadores/as Luís Miguel Reinho de Oliveira Calha, Raul Manuel Ribeiro Pinto Cristóvão, Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço, Roberto José Lopes Cortegano, Fernanda Manuela Almeida Pésinho, Maria João Camolas Contente Caleira, Carlos Manuel Barateiro de Sousa, Mara Susana Machado Ribeiro Rebelo.

A Ordem do Dia desta reunião de Câmara é constituída pelos seguintes pontos:

PONTO 1 – Atribuição da Medalha Municipal de Serviço Prestado 2024

PONTO 2 – Atribuição da Medalha Municipal de Dedicção 2024

PONTO 3 – Atribuição da Medalha Municipal de Comportamento Exemplar 2024

PONTO 4 – Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2024

PONTO 5 – Atribuição da Medalha de Honra do Concelho de Palmela 2024

PONTO 6 – Substituição e redução da hipoteca caucionária destinada a garantir a boa e regular execução das obras de urbanização. Requerente: MOCHOS, Lda – Processo: L-21/77 – Requerimento 1315/2024 – Local: Urbanização Posser de Andrade – Pinhal Novo

PONTO 7 – Alteração à planta síntese de loteamento de reconversão da AUGI da Carrasqueira. Requerente: Comissão de Administração da AUGI da Quinta da Carrasqueira – Processo: L-18/86 – Requerimentos 2681/2022, 776/2023, 1804/2023, 14/2024 e 1964/2024 – Local: Carrasqueira – Freguesia de Quinta do Anjo

PONTO 8 – Empreitada de construção do Porto Territorial da GNR do Poceirão – Reconhecimento do interesse público da possibilidade de adjudicação acima do preço base

PONTO 9 – Fornecimento de refeições escolares nos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública do concelho de Palmela de setembro/2024 a julho/2025 – Abertura de procedimento

PONTO 10 – Atribuição de apoio financeiro à Associação da Feira Comercial e Agrícola do Poceirão para a realização da 35.ª edição da Feira Comercial e Agrícola do Poceirão

PONTO 11 – Feira Medieval de Palmela – Pregos a Aplicar em 2024

PONTO 12 – Feira Medieval de Palmela – Valor dos Preços dos Bilhetes 2024

PONTO 13 – Aquisição de equipamento/material utilizado para a realização de atividades educativas – transferência de verbas para os Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundária – ano 2024

PONTO 14 – Protocolo de Cooperação com o Grupo Desportivo e Recreativo Águias da Aroeira, no âmbito da Ação 56 da Operação Integrada Local Poceirão Marateca

PONTO 15 – Atribuição de apoio financeiro às Festas de S. Pedro da Marateca

PONTO 16 – Acordo de colaboração entre o Município de Palmela e o Município do Crato, no âmbito de atividades sobre Ordens Militares – ratificação

PONTO 17 – Aditamento ao contrato de Gestão de Eficiência Energética para Implementação de Medidas de Melhoria do “Sistema de Iluminação Pública (SIP)” no Concelho de Palmela – Ratificação de retificação

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

APROVAÇÃO DE ATAS

Ao abrigo do preceituado nos n.ºs. 2 e 6 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, a Câmara Municipal de Palmela delibera a aprovação da seguinte ata, sendo a mesma assinada pelo Sr. Presidente e por quem a lavrou. Foi dispensada a leitura da mesma, por unanimidade, por ter sido previamente distribuída a todos os membros do órgão executivo:

— ATA n.º 19/2023, da reunião ordinária de 20 de setembro de 2023.

A ata foi aprovada, por maioria. Não participa na votação o Sr. Vereador Roberto Cortegano, uma vez que não esteve presente na referida reunião.

— ATA n.º 20/2023, da reunião ordinária de 4 de outubro de 2023.

A ata foi aprovada, por maioria. Não participam na votação os Srs. Vereadores Raul Cristóvão e Roberto Cortegano, uma vez que não estiveram presentes na referida reunião.

— ATA n.º 21/2023, da reunião ordinária de 18 de outubro de 2023.

A ata foi aprovada, por maioria. Não participa na votação o Sr. Vereador Roberto Cortegano, uma vez que não esteve presente na referida reunião.

Despachos emitidos pelo Sr. Presidente, por delegação de competências – Em matéria do urbanismo:

A Câmara Municipal toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 1, dos processos despachados pelo Sr. Presidente, Álvaro Amaro, no âmbito do Urbanismo, no período compreendido entre 01/04/2024 a 14/04/2024.

Atos praticados por (sub)delegação de competências – Em matéria de processos de obras públicas e procedimentos administrativos:

A Câmara Municipal toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 2, dos atos praticados pela Sra. Vereadora Fernanda Pésinho e pela Diretora do Departamento de Obras, Logística e Manutenção, Dra. Teresa Palaio, em matéria de processos de obras públicas e procedimento administrativos, no período compreendido entre 02/04/2024 a 15/04/2024.

Atos praticados por (sub)delegação de competências – Em matéria do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 3, dos atos praticados pela Sra. Vereadora Fernanda Pésinho, em matéria do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos, no período compreendido entre 27/04/2024 a 10/04/2024.

Atos praticados por (sub)delegação de competências – Em matéria de processos do Gabinete de Recuperação do Centro Histórico:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 4, dos processos despachados pela Sra. Vereadora Fernanda Pésinho, em matéria do Gabinete de Recuperação do Centro Histórico, no período compreendido entre 26/03/2024 a 16/04/2024.

Despachos emitidos por (sub)delegação de competências - No âmbito do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos / Divisão de Atendimento e Administração Geral - Secção de Licenciamentos:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 5, dos

processos despachados pelo Sr. Presidente, pelo Sr. Diretor do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos, Dr. Paulo Pacheco e pelo Sr. Chefe de Divisão de Atendimento e Administração Geral, Dr. Pedro Ferreira, no âmbito da Divisão de Atendimento e Administração Geral – Secção de Licenciamentos, no período compreendido entre 03/04/2024 a 16/04/2024.

Contabilidade

Pagamentos autorizados

O **Sr. Presidente** dá conhecimento à Câmara que foram autorizados pagamentos, no período compreendido entre os dias 17/04/2024 a 07/05/2024, no valor de 4.426.403,72 € (quatro milhões, quatrocentos e vinte seis mil, quatrocentos e três euros e sessenta e dois cêntimos). A lista dos pagamentos autorizados fica anexa a esta ata como documento n.º 6.

Tesouraria

Balancete

O **Sr. Presidente** informa que o balancete do dia 08/05/2024, apresenta um saldo de 09.517.514,89 € (nove milhões, quinhentos e dezassete mil, quinhentos e catorze euros e oitenta e nove cêntimos), dos quais:

- **Saldo de operações orçamentais** – 6.771.435,41 € (seis milhões, setecentos e setenta e um mil, quatrocentos e trinta e cinco euros e quarenta e um cêntimo);
- **Saldo de operações de tesouraria** – 2.746.079,48 € (dois milhões, setecentos e quarenta e seis mil, setenta e nove euros e quarenta e oito cêntimos).

Plano Prevenção Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

Foi dado conhecimento às Sras. e Srs. Vereadores o Relatório Anual referente à aplicação do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

O Sr. Presidente refere que estão a ser tomadas medidas para o desenvolvimento deste trabalho, que hoje tem carácter obrigatório, prevendo que na alteração à estrutura orgânica da Câmara Municipal exista uma divisão que tenha a competência da supervisão destas matérias.

O Relatório Anual fica anexo a esta ata como documento n.º 7.

O Sr. Presidente coloca a votação à admissão, no Período Antes da Ordem do Dia, os seguintes documentos:

. **Saudação** (52 Empresas do Concelho de Palmela distinguidas com estatuto PME Líder - 2023)
- dos/as Eleitos/as da CDU.

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (Prémio Cinco Estrelas Adega de Palmela) – dos/a Eleitos/a da CDU.

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (*Japan Wine Challenge* 2023 – Casa Ermelinda Freitas) – dos/a Eleitos/a da CDU.

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** começa por cumprimentar o **Sr. Presidente** e todos os presentes. Apresenta as saudações que se transcrevem:

. **Saudação** (52 Empresas do Concelho de Palmela distinguidas com estatuto PME Líder - 2023)
– dos/as Eleitos/as da CDU.

«O estatuto PME Líder é um selo de reputação criado pelo IAPMEI para distinguir o mérito das PME nacionais, atribuído em parceria com o Turismo de Portugal (no caso das empresas do setor do Turismo), um conjunto de bancos parceiros e o Grupo Banco Português de Fomento, com base nos seus níveis de solidez e de desempenho económico-financeiro.

Na edição de 2023 foram distinguidas com o Estatuto PME Líder 11 368 empresas, das quais 479 (4,2%) no distrito de Setúbal.

No concelho de Palmela foram distinguidas 52 empresas:

- 1 - Abriporc - Comércio e Produtos Suínos, S.A.
- 2 - Alma & Valor, Lda.
- 3 - Andaimerent 88, Lda.
- 4 - Aziz & Yasmin, Lda.
- 5 - Carlos Monteiro & Filhos, Lda.
- 6 - Carlos Pelarigo & Filhos, Lda.
- 7 - Casa Ermelinda Freitas - Vinhos, S.A.
- 8 - Centro Farmacêutico, Lda.
- 9 - Clínica Dentária e Médica Dr.^a Vanda Gandum, Lda.
- 10 - Colicapela 2 - Construções, Lda.

- 11 - Concremat - Préfabricação e Obras Gerais, S.A.
- 12 - Construções Costa & Nicolau, Lda.
- 13 - Coveredhole, Lda.
- 14 - Cronotécnica - Electrónica, S.A.
- 15 - Devir Livraria, Unip., Lda.
- 16 - E.A.D. - Empresa de Arquivo de Documentação, S.A.
- 17 - Edulab - Laboratório de Edulcorantes, Lda.
- 18 - Euro Ovos - Comércio de Produtos Alimentares, Lda.
- 19- Farmácia Francisco Tavares de Matos, Lda.
- 20 - Farmaires, Lda.
- 21 - Fixmet, Lda.
- 22 - FSP Transportes, Unip., Lda.
- 23 - Gavino Farmacêutica II, Lda.
- 24 - Herdade de Algeruz - Empreendimentos Turísticos, Lda.
- 25 - Ilídio F. Prata & Filhos - Construção de Imóveis e Fornecimento de Materiais de Construção Civil, Lda.
- 26 - Imeguisa Portugal - Indústrias Metálicas Reunidas, S.A.
- 27 - Irrimac- Importação, Distribuição e Montagem de Equipamentos, Lda.
- 28 - Labocentro - Laboratório da Portela, S.A.
- 29 - Look 4 Security, Unip., Lda.
- 30 - Lusoverde - Sociedade de Jardinagem, Lda.
- 31 - MCF- Serviços de Restauração, Unip., Lda.
- 32 - Metalomecânica 3 Triângulos
- 33 - Movimenta - Equipamentos de Movimentação de Cargas, Lda.
- 34 - Obras Públicas e Transportes Sul do Save, Unip., Lda.
- 35 - PCF - Serviços de Restauração, Lda.
- 36 - Pronticor - Protecções Anticorrosivas, Lda.
- 37 - Quinta do Piloto - Vinhos, Lda.
- 38 - Rehus - Trabalho Temporário, Lda.

- 39 - Resibras - Companhia Portuguesa de Resinas para Abrasivos, S.A.
- 40 - Russo dos Caracóis - Comércio de Caracóis e Frutos Secos, Lda.
- 41 - RWA, Lda.
- 42 - SearchDimension, Lda.
- 43 - Siklalisa, Lda.
- 44 - Sociedade Agro-Pecuária Palaio, Lda.
- 45 - Sucrame - Produtos Alimentares, Lda.
- 46 - Tovim Batista, S.A.
- 47 - Transportes Perolas do Sado, Lda.
- 48 - Valorgado - Agricultura e Pecuária, Lda.
- 49 - Viduplo - Transformação e Comercialização de Vidro e Similares, Lda.
- 50 - Vitaliano J. Costa, Lda.
- 51 - Vítor Fernandes - Queijaria Artesanal, Lda.
- 52 - Vítor Ganchinho - Ilumina, Lda.

É de salientar que destas 52 empresas, 34 foram igualmente distinguidas como PME Líder 2022 e PME Líder 2021, demonstrando a sua consistência e solidez.

Reunida a 8 de maio de 2024, a Câmara Municipal de Palmela, saúda cada uma das empresas distinguidas com o Estatuto PME Líder, enaltecendo deste modo o seu mérito e manifesto contributo para o desenvolvimento económico do Concelho, através do investimento realizado, do valor acrescentado e dos postos de trabalho criados.»

Submetida a votação a saudação (52 Empresas do Concelho de Palmela distinguidas com estatuto PME Líder - 2023) - dos/as Eleitos/as da CDU, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. Saudação (Prémio Cinco Estrelas Adega de Palmela) – dos/as Eleitos/as da CDU.

«O Enoturismo tem sido um mercado crescente, em especial na Adega de Palmela, distinguida pela primeira vez com o “Prémio Cinco Estrelas” na categoria de Enoturismo no Distrito de Setúbal.

O “Prémio Cinco Estrelas”, é constituído por um sistema de avaliação que mede o grau de satisfação de serviços, produtos e marcas portuguesas, que foram considerados pelos consumidores portugueses como realmente Cinco Estrelas.

Os galardões reconhecem os negócios locais que se diferenciam pela sua qualidade.

Reunida a 8 de maio de 2024, a Câmara Municipal de Palmela, saúda a Adega de Palmela pelo reconhecimento na área do Enoturismo, sendo o culminar do trabalho de equipa que têm vindo a realizar nos últimos anos, com profissionalismo e empenho, contribuindo para valorizar a região vinícola de Palmela.»

Submetida a votação a saudação (Prémio Cinco Estrelas Adega de Palmela) – dos/a Eleitos/a da CDU, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

. Saudação (*Japan Wine Challenge 2023* – Casa Ermelinda Freitas) – dos/a Eleitos/a da CDU.

«A Casa Ermelinda Freitas celebra mais um reconhecimento internacional obtido no *Japan Wine Challenge 2023*, concurso de vinhos mais antigo e prestigiado da Ásia, que se realizou de 28 de setembro a 1 de outubro de 2023, no *Daiichi Hotel Ryogoku*, em Tóquio, onde os seus vinhos foram distinguidos com várias medalhas de prestígio:

Medalhas de ouro:

- Vinha da Fonte Touriga Nacional 2021
- Casa Ermelinda Freitas Espumante Bruto Branco

Medalhas de Prata:

- Quinta da Mimosa 2021
- Casa Ermelinda Freitas Moscatel Roxo de Setúbal Superior 2010

Medalha de Bronze

- Flor de La Mar Tinto 2022

Best Value:

- Casa Ermelinda Freitas Espumante Branco

Reunida a 8 de maio de 2024, a Câmara Municipal de Palmela, saúda a Casa Ermelinda Freitas pelo excelente trabalho que têm vindo asseverar no universo vínico, contribuindo, para o reconhecimento da qualidade dos vinhos portugueses, da promoção dos mesmos e das regiões vitivinícolas onde são produzidos, enaltecendo o nome de Palmela e deste território, a nível internacional.»

Submetida a votação a saudação (*Japan Wine Challenge 2023* – Casa Ermelinda Freitas) – dos/a Eleitos/a da CDU, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Informações / Assuntos diversos:

. **Dia Municipal do Bombeiro** – O **Sr. Presidente** recorda que, embora se celebre o Dia Municipal do Bombeiro há muitos anos no Município, no final de maio, e que em 2024 ocorrerá no dia 26, estão desde o dia 1 de maio com um programa intenso de comemorações desse dia, que visa dar maior visibilidade, dignidade e importância ao papel, que considera fundamental, que as Associações têm na estrutura de proteção civil, na promoção da cultura de segurança, no socorro e no combate a incêndios.

Refere que vão rodando anualmente pelas três associações a responsabilidade de com o Município co-organizar o programa de comemorações, sendo que, no presente ano, coube à Associação de Palmela colaborar na organização do programa central, cujo lema será “Cultura de Segurança – Garantir o Futuro”.

Informa que, até à presente data, já foram realizados dois simulacros de sismo, com o nome de código “Ensinex – Ensinar exercitando”, na Escola Secundária de Palmela e na Escola Básica Alberto Valente, em Pinhal Novo, que contaram com as participações dos bombeiros de Palmela e Pinhal Novo, respetivamente, em articulação com o destacamento da GNR de Palmela. Mais informa que estão ainda previstos mais 6 simulacros em escolas do Concelho, abrangendo as três associações em todas as freguesias.

Dá nota que decorre também numa componente de convívio interassociações, um Torneio de Futsal Ricardo Gomes, em homenagem a um bombeiro falecido há uns anos num acidente de viação, assim como atividades gratuitas, nas Piscinas Municipais de Palmela e Pinhal Novo, destinadas aos bombeiros/as e suas famílias, com o apoio da empresa municipal Palmela Desporto.

Refere ainda que, no dia 18 de maio, irá ocorrer um workshop destinado à intervenção em veículos elétricos sendo, o período da tarde, destinado ao habitual exercício de atuação conjunta, que implicará atuações e procedimentos específicos de intervenção por parte dos bombeiros.

Termina, referindo que as comemorações culminam com a sessão solene de homenagem aos bombeiros do Concelho que irá decorrer no Cine-Teatro São João e contará com a entrega de medalhas aos bombeiros de 15, 20 e 25 anos de serviço com zelo, dedicação e exemplar comportamento no exercício do desempenho das suas funções ao longo desse período, proposta que trazem à presente reunião de Câmara Municipal.

. **Semana da Freguesia de Palmela** – O **Sr. Presidente** informa que está a aproximar-se mais uma Semana de Freguesia, agora dedicada a Palmela, que irá decorrer de 20 a 24 de maio.

Refere que, como é habitual, serão desenvolvidas várias ações onde o trabalho entre o Município e a Junta de Freguesia de Palmela ganha expressão redobrada numa perspetiva de acompanhamento, diálogo e análise de vários assuntos.

Dá nota que, na noite de 21 de maio, na Biblioteca Municipal de Palmela, e para dar a conhecer à população, de forma mais aprofundada, os investimentos a realizar ou em curso, decorre uma Mostra de Projetos, que contará com a presença do Executivo, dirigentes e técnicos municipais.

Refere ainda que a Semana da Freguesia materializa-se também no acompanhamento e visita a obras e investimentos, nomeadamente durante a visita à freguesia que decorre na manhã de 22 de maio, com a presença de executivos, técnicos municipais e comunicação social.

Mais informa que, no 22 de maio, a reunião de Câmara Municipal, que no âmbito das Semanas de Freguesia é descentralizada, realiza-se às 21h00, no Salão Paroquial de Aires.

Conclui referindo que, reforçando a proximidade com a população que também é uma das premissas das Semanas de Freguesia, na manhã de sexta-feira os cidadãos e cidadãs que pretendam expor assuntos ao executivo, poderão agendar previamente o respetivo atendimento.

. Esclarecimento obra rotunda dos Pinheirinhos – Pinhal Novo – O Sr. Presidente dá nota do ponto de situação da obra da rotunda dos Pinheirinhos, em Pinhal Novo, que se encontra, no momento, parada.

Informa que a obra foi resultante de um acordo com quem fez o investimento e abriu um estabelecimento na área da restauração e que, por ser considerado a existência de maior fluxo e necessidade de contributo para a melhoria da circulação do troço (sendo que só uma variante poderá retirar o tráfego intenso e os transtornos do interior da vila), ficou contratualizado com os investidores e com a empresa Metro Quadrado a construção de uma rotunda que, para o Município, terá custo zero.

Informa ainda que a rotunda foi aprovada com parecer dos serviços técnicos e pela Infraestruturas de Portugal e recorda que, mesmo existindo um “encaixe” na Praça da Independência, que é municipal, o trânsito que se coloca e a sua circulação através da interseção giratória, situa-se numa estrada nacional, tendo a Infraestruturas de Portugal aprovado o projeto com um conjunto de requisitos, aos quais o Município anuiu. Esclarece que a obra esteve prevista iniciar-se mais cedo mas, para não ter algumas paragens, devido ao Inverno e outras situações, ficou decidido começar no final de janeiro ou início de fevereiro por via de um outro obstáculo, dando como exemplo o facto da empresa não ter a sinalização de segurança de acordo com a lei (neste caso imposição do Município, pois é a entidade que acompanha o plano de sinalização e segurança da obra).

Continua a informar, referindo que a conclusão da obra, já com as duas prorrogações, estava prevista para o dia 31 de maio, esclarecendo que uma ficou a dever-se a melhorias que foram introduzidas no projeto, nomeadamente a construção de mais 6 sumidouros para a drenagem pluvial e o sistema de drenagem pluvial que foi estudado, e outra deveu-se a uma proposta de redimensionamento que será suportada pela empresa, situações que provocaram 8 dias de atraso.

Dá nota que as obras estão, de momento, suspensas há uma semana, porque a fiscalização da Infraestruturas de Portugal identificou, nas zonas das terraplanagens, um problema de projeto de natureza de altimetria (que diz respeito à profundidade dos pavimentos), erro que poderia ter sido sanado por parte do dono da obra, através do projetista, e que não foi feito no prazo concedido para o efeito (sexta-feira), sendo essa a razão da obra estar, de momento, parada.

Partilha que está a decorrer, durante a tarde, mais uma reunião, onde estão envolvidos os serviços municipais – Divisão de Estudos, Projetos e Obras Públicas, a Divisão de Infraestruturas Viárias e Espaço Público, a Infraestruturas de Portugal e o dono da obra com vista a acomodar as situações, de modo a reduzir os impactos que se estão a sentir, quer na circulação – alternada -, quer com a carga que terão de pessoas com eventos previstos, que trazem a Pinhal Novo dezenas de milhares de visitantes.

Esta é a situação que, não sendo responsabilidade do Município, o mesmo está a tentar intervir para acautelar os impactos negativos que possam ter, quer nos eventos, quer na circulação e para os pinhalnovenses em geral.

Partilha igualmente que, se a solução não ficar clarificada bem como o prazo da obra, admitem solicitar a suspensão da mesma, havendo a reposição dos pavimentos e para que a obra seja retomada apenas só após as Festas Populares de Pinhal Novo.

Salienta que as obras têm decorrido sem interrupção do trânsito, ao contrário do que inicialmente a empresa solicitava, pois, quer a autarquia, quer a Infraestruturas de Portugal, não o permitiram. Transmite que o trânsito será somente cortado na altura da repavimentação do troço.

Conclui, reforçando que a obra estava a decorrer dentro do prazo e com alguma normalidade, e que, dado à sua complexidade técnica, teve esta questão identificada. Reforça que não é da responsabilidade do Município, mas estão preocupados e a tomar medidas para, por um lado, que a mesma se conclua o quanto antes e, por outro, se o mesmo afetar os eventos, tomarem medidas que salvaguardem a circulação e segurança dos transeuntes.

. Expovacaciones 2024 – Bilbao - Espanha – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha informa que Palmela irá participar na Expovacaciones, feira exclusiva de Turismo e Autocaravanismo, que se realiza de 10 a 12 de maio no Centro de Exposições de Bilbao, em Espanha.

Refere que se trata de uma feira com uma grande afluência de visitantes com bastante interesse em visitar Portugal, dada a proximidade geográfica.

Mais refere que a presença no certame resulta de convite da ERTTL – Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa que participa na feira com stand próprio e convidou os municípios que a integram a fazer promoção dos seus territórios com atendimento turístico especializado, onde Palmela participará no âmbito do polo Arrábida.

. Concurso de Doçaria de Palmela – O Sr. Vereador Luís Miguel Calha informa que o calendário anual do programa de promoção gastronómica “Palmela – Experiências com Sabor!” integra um Concurso de Doçaria, a realizar no dia 18 de maio, no Centro Histórico de Palmela - Espaço Cidadão.

Refere que o concurso visa dar a conhecer a todos os interessados a doçaria da região e está aberto a empresas e particulares que queiram promover as suas propostas gastronómicas, no âmbito da vertente de doçaria ano. Mais refere que a participação no concurso está dividida em 3 categorias distintas: Doce de colher; Doce de fatia e, Doce seco ou biscoito, onde habitualmente concorrem as tradicionais Fogaças de Palmela.

Informa ainda que o painel do júri é presidido pela Chef Marta Nunes – madrinha do “Palmela – Experiências com Sabor!”, e é composto por representantes de várias entidades, que darão o seu contributo para a valorização da doçaria da nossa região.

. Adjudicação da obra de infraestruturas na EN 379 entre a Rua de S. Francisco e a Rua da Paz – A Sra. Vereadora Fernanda Pésinho cumprimenta todos os presentes e dá nota que o Município adjudicou a obra de execução de um troço da rede de esgotos, ao longo da estrada nacional 379-2, entre a Rua de S. Francisco e a Rua da Paz, em Vale de Touros, por 52.079,56€, obra que inclui também a remodelação da rede de águas.

Informa que a construção deste troço e do nó de ligação ao Emissário da Simarsul, na Rua do Aviário, vão permitir pôr em funcionamento as novas redes de esgotos construídas na zona de Vale de Touros e Lagoinha.

. Requalificação do G. D. Águas de Moura – A Sra. Vereadora Fernanda Pésinho dá nota que foi lançado concurso para o projeto de requalificação das instalações do Clube Desportivo de Águas de Moura, por 18.450,00€.

Informa que objetivo é ampliar e qualificar os balneários, construir dois espaços para instalações sanitárias, beneficiar a zona de entrada no recinto desportivo, entre outras benfeitorias.

Refere que o projeto deve definir soluções para eliminar patologias existentes, melhorar a funcionalidade e o conforto térmico, garantindo ganhos de eficiência.

Conclui, referindo que o lançamento do concurso surge depois de aprovado o protocolo para o efeito com o Município e que a ação insere-se na Operação Integrada Local (OIL) Poceirão e Marateca, com financiamento do PRR.

. Projeto de Requalificação das Instalações do Edifício Sede da Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó – A Sr. Vereador Fernanda Pésinho dá conhecimento que foi lançado concurso para Requalificação das Instalações do Edifício Sede da Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó, também no quadro da Operação Integrada Local de Poceirão e Marateca, com um preço base do procedimento, acrescido de IVA, de 7 872,00€.

Informa que se trata, especificamente, de intervir a nível do desempenho térmico e energético, sendo o projeto de execução para a especialidade de térmica, para o pavilhão, com o objetivo de implementar medidas passivas (nomeadamente isolamento) que permitam melhorar o conforto e melhorar a eficiência energética.

Refere que será também feito um projeto de execução de especialidade, para remodelação das infraestruturas elétricas no edifício antigo e integração com a zona ampliada.

. 30ª Edição Fantasiarte – Festas de Encerramento – A Sra. Vereadora Maria João Camolas cumprimenta todos os presentes e partilha que o FANTASIARTE, a celebrar a sua 30ª edição, promove a educação pela arte, através de uma Educação para os Sentidos, onde tão importante como aprender, conhecer e saber é o vivenciar, descobrir, criar e sentir.

Informa que, de 9 a 17 de maio, no Cineteatro S. João, em Palmela, as Festas de Encerramento Fantasiarte, também celebram abril, através de várias propostas artísticas, das crianças e jovens, que convidam ao convívio em igualdade e liberdade, a histórias e sonhos que cultivam a imaginação, o sentido estético, o espírito crítico e reflexivo que dão à inteligência a emoção necessária para se aprender e a viver com liberdade, respeito e paz.

Realça que espera contar com a presença de 2135 crianças e alunos/as, da educação pré-escolar ao Ensino Secundário, de 23 estabelecimentos de educação e ensino (3 Agrupamentos, Escola Secundária de Palmela e 5 IPSS - incluindo APPACDM, Setúbal), acompanhados e enquadrados por 223 adultos (docentes e não docentes) e 37 programas artísticos.

. Campeonato Regional de Provas Combinadas - Atletismo – A Sra. Vereadora Maria João Camolas informa que Rodrigo Português (Sub18 masculinos) e Sara Camolas (Sub18/Juvenis femininos), atletas do Palmelense FC, sagraram-se Campeões Regionais,

respetivamente de Decatlo e Heptatlo, no Campeonato Regional de Provas Combinadas, que se realizou nos dias 20 e 21 de abril, em Almada.

Refere que, com estes resultados, ambos garantiram o apuramento para representar a Associação de Atletismo de Setúbal, no Campeonato Nacional de Provas Combinadas, que se realizará em Beja, nos dias 6 e 7 de julho.

. Olímpico Jovem Regional – A Sra. Vereadora Maria João Camolas partilha que se realizou, nos dias 4 e 5 de maio, em Almada, o Olímpico Jovem Regional, que contou com a participação de diversos atletas dos clubes que integram o Programa de Desenvolvimento do Atletismo, tendo cinco (5) atletas do Quintajense Futebol Clube e dois (2) do Palmelense Futebol Clube vencido as respetivas competições e garantido o apuramento para representar a Associação de Atletismo de Setúbal no Torneio Olímpico Jovem Nacional, que se realiza nos dias 18 e 19 de maio, em Lagoa.

Quintajense Futebol Clube:

- Matilde Macheta (sub16 F): Vencedora do Lançamento do Dardo e Lançamento do Disco;
- Francisco Sousa (Sub16 M): Vencedor do Lançamento do Dardo;
- Lara Silva (sub16 F): Vencedora do Lançamento do Martelo;
- Frederico Serrano (sub16 M): Vencedor do Lançamento do Martelo e Lançamento do Disco;
- Gonçalo Matos (sub16 M): Vencedor dos 1.500m obstáculos: Convocado igualmente para participar nos 4.000m marcha;

Parmelense Futebol Clube:

- Elves Ramos (Sub16 M): Vencedor 80m;
- Rodrigo Português (Sub18 M): Vencedor do Salto em Altura e 110m barreiras;
- Sava Badu (sub16 M): Convocado para participar nos 100m barreiras.

. Gym for Live Portugal - Ginástica – A Sra. Vereadora Maria João Camolas informa que a classe de ginástica do Parmelense Futebol Clube, recebeu uma menção Prata no evento Gym for Live Portugal, organizado pela Federação de Ginástica de Portugal, que se realizou no Pavilhão Multiusos de Odivelas, entre os dias 25 e 28 de abril e que contou com a participação de 176 grupos, num total de 3868 ginastas, em representação de 87 clubes.

. Taça ANDS (Associação de Natação do Distrito de Santarém – Cidade de Rio Maior – Natação – A **Sra. Vereadora Maria João Camolas** informa que, no passado dia 20 de abril, realizou-se em Rio Maior, a Taça ANDS (Associação de Natação do Distrito de Santarém – Cidade de Rio Maior, na qual a Palmela Desporto esteve representada por 21 nadadores/as da Palmela Desporto, os quais conquistaram 21 lugares de pódio, entre eles 13 primeiros lugares (10 individuais e 3 estafetas).

Destaca que estes resultados contribuíram para que a Palmela Desporto vencesse a classificação por equipas.

. Dia Internacional dos Museus/Noites dos Museus – A **Sra. Vereadora Maria João Camolas** partilha que o Museu Municipal de Palmela, desde 2022, com a aprovação do seu Programa Museológico, identifica-se como um museu de território, lugar de encontro, que pretende despertar o gosto pela memória coletiva e pelo património cultural.

Refere que fá-lo, muito por via das atividades e projetos desenvolvidos pelo Serviço Educativo, que atua num ambiente de aprendizagem e de ludicidade, num quadro de educação não-formal e informal.

Informa que, para além das atividades dirigidas ao público escolar, procura potenciar o contacto dos diferentes públicos com o Património Cultural do concelho, pelo que, do seu Plano de Atividades, consta a celebração de dias comemorativos, tais como o Dia e a Noite dos Museus, entre outros assinalados no seu programa pedagógico.

Mais informa que, respeitando o tema definido para o ano de 2024 pelo ICOM (Conselho Internacional de Museus) - «Museus, Educação e Pesquisa» -, que destaca o papel fundamental dos museus como instituições educacionais dinâmicas, ao promover a descoberta e a compreensão cultural, no próximo dia 18 de maio, pelas 20h, realizar-se-á uma visita encenada ao Castelo, pontuada por um conjunto de personagens da época, e, às 21h, em parceria com o Instituto Gregoriano de Lisboa, um concerto na Igreja de Santiago e que, no mesmo dia, proceder-se-á ao lançamento do n.º 29 do boletim +museu, um número que apela aos valores de Abril.

. Abertura de Concurso Público para execução de projeto para “Pavimentação de troço da Rua 1.º de Janeiro, em Pinhal Novo – A **Sra. Vereadora Maria João Camolas** dá nota que, face à necessidade de se proceder à execução de Projeto para Pavimentação de troço da Rua 1º de Janeiro, em Pinhal Novo, e dado que a autarquia não possui, internamente, os meios humanos necessários e adequados para execução desse serviço, procedeu-se à abertura de concurso público para este efeito, estimando-se que o encargo do município se situe nos 14.760,00€ (IVA incluído)

Assuntos apresentados pelos/as Srs/as Vereadores/as Mara Rebelo, Roberto Cortegano, Pedro Taleço e Carlos de Sousa

. **Sem Abrigo junto à entrada do Auditório Municipal de Pinhal Novo** – A **Sra. Vereadora Mara Rebelo** cumprimenta todos os presentes e alerta que se encontra um sem abrigo a pernoitar junto à entrada do Auditório Municipal do Pinhal Novo há já algum tempo. Gostariam de saber se está sinalizado pelos serviços de intervenção social da Câmara e o que se pensa fazer em relação a esta situação.

. **Higiene urbana no Pinhal Novo** – A **Sra. Vereadora Mara Rebelo** salienta que apesar de não ser competência da autarquia por conta da descentralização de competências, esta é uma situação da qual não têm visto qualquer avanço positivo por parte da Junta de Freguesia e, por isso, consideram que está na altura de a autarquia avançar em substituição da mesma. Refere-se à higiene urbana no Pinhal Novo que desde a descentralização de competência tem vindo a sofrer muito, pois a Junta de Freguesia está com um problema ao nível da organização para fazer face a esta questão (não se refere em exclusivo à parte central, mas também aos perímetros). Refere que este assunto já foi várias vezes abordado em Assembleia de Freguesia, onde a resposta dada é de que irá melhorar, mas, até à data, não houve qualquer melhoramento e tem até piorado. Não sabe se na fase que se está, será de ponderar a Câmara Municipal intervir e apoiar a Junta de Freguesia na matéria.

Informa que verificaram junto de outras freguesias e a única que não está a conseguir dar resposta é a Junta de Freguesia de Pinhal Novo, pelo que, para o bem dos munícipes, que também têm reclamado, consideram que seria altura de a autarquia intervir e apoiar a Junta de Freguesia na matéria.

. **Programa “Aldeia Segura. Pessoas Seguras”** - O **Sr. Vereador Roberto Cortegano** cumprimenta todos os presentes e informa que os moradores da Quinta das Asseadas contataram-no no sentido de saberem desenvolvimentos em torno do programa “Aldeia Segura. Pessoas Seguras”. Refere que esta situação está relacionada com o incêndio de 2022, em que terão sido realizadas algumas reuniões junto dos moradores, com a Câmara Municipal, Proteção Civil e outras entidades, com o objetivo da proteção das pessoas localizadas na zona em questão. Questiona, por isso, para quando alguma resposta ou desenvolvimento sobre o referido programa.

. **Iniciativa “Eu Participo” / empreitadas – saneamento básico na Baixa de Palmela/Quinta das Asseadas** – O **Sr. Vereador Roberto Cortenago** refere que foi

também alertado pelos mesmo moradores para o facto de não verem qualquer iniciativa do “Eu Participo” relacionado com o saneamento básico da Baixa de Palmela/Quinta das Asseadas e zona limítrofe, projeto vencedor do “Eu Participo” na Freguesia de Palmela em 2022. Questiona se já existe alguma coisa programada ou estimada e para quando o início do projeto.

. Insegurança/vigilância na Baixa de Palmela/Quinta das Asseadas – O Sr. Vereador Roberto Cortegano partilha igualmente que foi alertado para a insegurança que se tem vivido na Baixa de Palmela/Quinta das Asseadas, com quatro assaltos que ali ocorreram. Informa que os moradores sentem-se inseguros e com necessidade de existir na zona, mais vigilância pelas forças de segurança.

. Contentores de lixo em estacionamento no Pinhal Novo – O Sr. Vereador Roberto Cortegano informa que foi também alertado por um munícipe para o estacionamento existente ao longo do passeio junto ao Centro Social do Pinhal Novo, em frente ao edifício dos telefones, no qual se encontram alguns contentores do lixo que tiram lugares de estacionamento. Questiona se não se pode colocar os contentores do lixo num outro local ou de uma outra forma pois sentem muita dificuldade no estacionamento naquela zona.

. Poste de madeira das telecomunicações tombado – Pinhal Novo – O Sr. Vereador Roberto Cortegano deixa o alerta que na Rua do Alentejo, mesmo antes de chegar ao Aceiro do Anselmo, existe um poste de madeira que crê ser de telecomunicações tombado para dentro de uma propriedade privada, quase por cima de uma árvore e a poucos metros da habitação.

Face às intervenções dos/as Srs/as Vereadores/as Mara Rebelo, Roberto Cortegano, são prestados os seguintes esclarecimentos:

_ Sem Abrigo junto à entrada do Auditório Municipal de Pinhal Novo – A Sra. Vereadora Maria João Camolas informa que têm conhecimento do caso que reporta e que o assunto está sinalizado pela equipa de acompanhamento do SAS da Fundação COI. Refere que a informação de que dispõe é que o sem abrigo não aceita qualquer encaminhamento.

A **Sra. Vereadora Mara Rebelo** questiona se está alguma equipa a trabalhar com a pessoa em questão e, caso a pessoa não aceite a ajuda, qual a solução que se prevê.

A **Sra. Vereadora Maria João Camolas** responde que o mesmo está a ser encaminhado pela Fundação COI e esperam que a situação seja ultrapassada.

O **Sr. Presidente** complementa a resposta, referindo que quer a situação exposta quer uma outra, onde o próprio interveio diretamente são muito semelhantes, sendo que a segunda a pessoa acabou por desaparecer (pernoitava junto do Mercado de Produtores). Refere que, na altura, a própria informou que estava indocumentada e que não conseguia junto da embaixada tratar do seu assunto, mas que estaria de passagem e foi isso que aconteceu. Considera que o caso atual merece outra atenção, pois já está há muito tempo. Informa que a pessoa tem recusado ajuda, mas vão tentar perceber, junto da equipa que o está a acompanhar, qual a evolução. Manifesta a sua preocupação e apreensão com as condições indignas em que o mesmo está.

Dentro deste assunto, partilha a iniciativa da qual foram desafiados pela Câmara Municipal de Lisboa (e que tem graves problemas dessa natureza), para a tentativa de criação de uma rede, uma resposta a nível metropolitano. Refere que entenderam não participar na segunda reunião, porque se considera que é em sede de Conselho Metropolitano que a resposta deve ser tratada entre todos os municípios e não pelo Município de Lisboa. Mais refere que o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa concordou mais no sentido da criação de uma rede de alojamento à escala metropolitana. Considera que algumas respostas devem ser pontuais e outras não, pois esse público é muito flutuante, não quer ganhar “vínculo” a determinado local, apesar de ter de existir um local onde fazer a higiene, onde pernoitar quando está mais frio e outras condições para que não vivam em condições tão degradantes.

_ **Higiene urbana no Pinhal Novo** – Sobre esta matéria, o **Sr. Presidente** salienta que é uma matéria o preocupa e que, através do Gabinete de Participação e Cidadania e também através de intervenção direta, que o Sr. Vereador Pedro Taleço tem conhecimento, têm procurado, não só esclarecer os munícipes, como também questionar a Junta de Freguesia sobre que medidas estão a ser tomadas. Informa que existiu um período demasiado dilatado de ausência de intervenção, até em alguns espaços verdes que lhes estão “confiados” e que retomaram o trabalho com alguma regularidade há cerca de duas semanas.

Dá nota que o Município está a tentar intervir, mas considera que intervir de uma forma mais “musculada” implica outro tipo de decisão política e financeira, pois por via da legislação tem dúvidas se a competência possa ser reversível.

Informa que a lei permite que a Assembleia de Freguesia possa reclamar e a definir os meios que foram aprovados pela Câmara Municipal, situação que considera ser uma imperfeição do processo, que foi bem-intencionado para tornar a incompetência própria em algo que já era contratualizado em várias autarquias do país, as chamadas descentralizações ou os contratos interadministrativos.

Lembra que a Freguesia do Pinhal Novo é muito grande, com muito espaço urbano, muito passeio e muita erva, com muitos metros quadrados de espaço verde por habitante e com novos loteamentos.

Concorda com as falhas que considera críticas, que não deixa a Câmara Municipal “bem vista”, até do ponto de vista político, porque a generalidade dos munícipes julga que esta competência é da Câmara Municipal.

Manifesta que não ficam satisfeitos em passar a responsabilidade para a Junta de Freguesia, pretendendo, sobretudo, ajudar e que, neste momento, estão a reunir esforços por causa dos eventos que se aproximam. Partilha que a brigada também estará em Palmela para fazer um trabalho conjunto com a Junta de Freguesia de Palmela para reabilitar um espaço que foi transferido para a Junta e que não foi feito nas melhores condições.

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** cumprimenta todos os presentes e refere que compreende e concorda com tudo o que o **Sr. Presidente** acabou de mencionar em relação à questão do Pinhal Novo. Esclarece que têm ajudado a Junta de Freguesia de Pinhal Novo. Mais refere que a questão que introduz alguma diferença ou reação municipal seria o retomar da competência, situação que desconhece o enquadramento e presume que esta situação possa a estar a ocorrer em outros locais do país.

O **Sr. Presidente** interrompe para partilhar que é do conhecimento que existem outros municípios no país que ainda não fizeram qualquer transferência de competências.

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** deixa claro que existiu um cabal reforço para a Junta de Freguesia de Pinhal Novo e considera existir um problema de gestão porque a autarquia se reforçou quer em termos de pessoal, quer de equipamentos. Refere que existiu um reforço de meios por parte da Câmara Municipal e considera que, se não está a resultar, está a fazer algo mal e por isso também crê que tem de existir alguma humildade para perceberem o que estão a fazer mal e voltarem a trás.

Realça que, neste momento, o seu interesse passa pelo bom funcionamento na Freguesia de Pinhal Novo, pois acha incompreensível que, com os meios que colocaram ao dispor, como é que o serviço não foi, pelo menos, mantido.

Sabe que a autarquia tem feito pressão, tem estado presente nas reuniões e não considera ser uma matéria de arremesso político, mas que é algo em que todos estão a sair menos bem. Partilha também que na última reunião do Orçamento Participativo, grande parte das questões colocadas foram direcionadas à Junta de Freguesia e não foram de matéria municipal. Partilha igualmente que ficou surpreendido com a resposta do Sr. Presidente da Junta, da qual não teve hipótese do contraditório por ser uma reunião diferente, quando afirma que não contratou

peçoal devido a um problema jurídico e não sabe se a competência vem para a Câmara Municipal e, por isso, foi aconselhado a não contratar, situação que não se verifica neste momento e que lhe parece ser contraditória. Deixa uma questão diretamente para que a Junta de Freguesia assuma o assunto, os erros, os possa corrigir e que tenha a humildade para tratar do assunto.

O **Sr. Vereador Carlos de Sousa** cumprimenta todos os presentes e refere que, sempre que possível, tem o hábito de ir assistir às Assembleias de Freguesia. Informa que esteve presente na última Assembleia de Freguesia de Pinhal Novo, tendo o assunto sido colocado pela sua bancada e por outras. Dá nota que a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, e sem fazer uma apreciação política e colocando-se unicamente como cidadão, que a maior parte das pessoas ficaram confusas sobre de quem é a responsabilidade por causa da transferência de competências.

O **Sr. Presidente** refere que abordam os assuntos sempre pela positiva e que, em termos de bancada, é do conhecimento público a posição do executivo, pois a lei não é a que interessava à efetiva transferência de competências. Relembra que, ainda assim, cumpriram, fizeram e reforçaram meios. Manifesta a sua preocupação, mas estão, sobretudo, disponíveis para, juntamente com a Junta de Freguesia, trabalhar em conjunto e encontrar soluções. Salienta que, do ponto de vista político não têm nada a temer e têm que clarificar, pois a Junta de Freguesia não pode ter um discurso dúbio e, se o tem, deve de ser corrigido.

Assume a disponibilidade para cooperar, dar apoio técnico e mostrar como se fazia.

Informa que, todas as semanas, fala sobre estes assuntos com o Sr. Vereador e chegaram à conclusão que só uma das varreduras é que está a ser utilizada e que existiram concursos abertos até há pouco tempo e entraram pessoas.

Mais informa que existiu um problema, em que o Sr. Presidente da Junta deveria de ter clarificado em Assembleia de Freguesia, com a contratação das empresas de outsourcing para os lotes que precisavam, situação que não se verificou no ano anterior, pois tinham as empresas e sabiam os lotes, tinham tudo preparado pela Câmara Municipal, tendo sido efetuada, na altura, a cedência da posição contratual e era só replicar.

Conclui, referindo que debaterão este assunto técnica e politicamente, pois o que interessa é que a localidade esteja bem tratada.

_ Programa “Aldeia Segura. Pessoas Seguras” – Em resposta ao **Sr. Vereador Roberto Cortegano**, o **Sr. Presidente** informa que está marcada uma reunião para a Semana de Palmela para debaterem os pontos focais. Refere que existiram reuniões onde os municípios

ficaram de dinamizar um grupo, que depois cancelaram com receio por estarem sozinhos. Dá nota que, neste momento, têm agendado, para o dia 21, uma reunião de trabalho de forma a chegarem à época de incêndios e terem a rede de contatos e algumas normas e procedimentos clarificados.

_ Iniciativa “Eu Participo” / empreitadas – saneamento básico na Baixa de Palmela/Quinta das Asseadas – A **Sra. Vereador Fernanda Pésinho** esclarece que existe um atraso por parte da empresa projetista na entrega dos projetos, já com as correções necessárias, atraso que também se deve à Simarsul. Recorda que este, embora seja um único projeto, engloba duas soluções, uma, que é imediata e que irão avançar, que diz respeito a uma estação elevatória que será construída e irá elevar os esgotos até à ETAR de Aires e, mais, tarde, quando a Simarsul fizer o seu investimento no emissário a mesma será desativa. Refere que tiveram muitos meses à espera da Simarsul pela da informação da quota que deveria de existir, para que a obra, quando fosse executada tivesse a sua segunda fase concertada com a entidade. Conclui, referindo que estima-se poderem lançar a empreitada entre os meses de maio/junho.

_ Contentores de lixo em estacionamento no Pinhal Novo – A **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** esclarece que esta situação já foi alvo de análise por parte dos serviços, no sentido de se poder deslocar para o outro lado, para o passeio. Refere que, no entanto, esta solução não é possível porque coloca em causa a Lei das Acessibilidades.

Informa que irá solicitar uma reanálise da situação, no sentido de se aferir da possibilidade de substituir a contentorização por outras de maior dimensão e, eventualmente, diminuir a ocupação do espaço público. Frisa que não tem a certeza para esta solução pelo que irão estudar. Sabe que da parte da Amarsul os contentores são de 1100l e os da autarquia são de 800l. Refere que não existem soluções perfeitas e o que está em causa é o serviço público, a saúde pública e a salubridade que deve prevalecer.

_ Poste de madeira das telecomunicações tombado – Pinhal Novo – O **Sr. Presidente** crê ser de telecomunicações e dirige-se à Sra. Vereadora para que avalie com a Divisão de Infraestruturas Viárias e Espaços Públicos se existe alguma nota sobre a questão, para que seja colocado ao ponto focal.

_ Insegurança/vigilância na Baixa de Palmela/Quinta das Asseadas – O **Sr. Presidente** informa que esta matéria será levada ao Conselho Municipal de Segurança e reforça que todas estas questões, fazem-nas chegar à GNR.

ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente dá conhecimento que a Ordem do Dia desta reunião de Câmara é constituída pelos pontos que são enunciados no início desta ata.

Gabinete de Apoio à Presidência

Pelo **Sr. Presidente** são apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 1 – Atribuição da Medalha Municipal de Serviço Prestado 2024.

PROPOSTA N.º GAP 01_09-24:

«Conforme o disposto no artigo 24º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, a Medalha Municipal de Serviço Prestado destina-se a galardoar as trabalhadoras e os trabalhadores que, cumprindo determinado período de carreira – 15, 25 e 35 anos – tenham revelado, no exercício do seu cargo, assiduidade e comportamento exemplar.

Tendo em consideração a listagem relativa à contagem do tempo de serviço e as informações complementares fornecidas pela Divisão de Recursos Humanos propõe-se, nos termos do artigo 26º do referido Regulamento, a atribuição da Medalha Municipal de Serviço Prestado às trabalhadoras e trabalhadores que aqui se referem, nos seguintes graus:

Medalha Municipal de Serviço Prestado – Grau Ouro (35 anos)

- Alexandra Maria Abóbora Silva
- Ana Maria Alves Serafim Ventura
- Ana Paula Ruas Ambrósio
- António Simão Cartaxo Condeço
- Fernanda Maria Pereira Rôlo
- Jacinto António Bento Fialho
- José Manuel Santana Batista
- Lucília Carmo Ferreira Bolotas
- Maria Conceição Carrilho Carolino
- Mário Jorge Martins Pegas
- Rui Jorge Matos Farinha
- Zita Maria Rocha Cruz

Medalha Municipal de Serviço Prestado – Grau Prata (25 anos)

- Albina Barbosa Mendonça Duarte
- Ana Cristina Mendes Correia

- Ana Maria Dias Manta
- Anabela Batista Cândido Pateiro
- António Manuel Cardoso Saramago
- Cláudia Maria Brito Inácio Romba
- Cláudia Maria Cardoso Piedade da Silva
- Cláudia Maria Duarte Santos Costa
- Dina Susana Lima Vale
- Elisabete Anjos Neves Caldeira Areosa
- Ema Cabete Silvério
- Fátima de Jesus Coelho Raposo Felicíssimo
- Fernando Jorge Correia Rego
- Helena Cristina Nunes Ferreira
- Hugo Alexandre Cordeiro Ambrósio
- Hugo Paulo Batista Ferreira
- Ilda Maria Maçãs Carrilho Soares
- Isabel Maria Jesus Barreto Vicente Barreiros
- Jaime Alexandre Barbas Santos Antunes
- José João Silva Maria
- José Manuel Correia Caramelo
- Laurentina Alexandre Nunes de Sousa
- Maria Eugénia Carvalho Pacheco
- Maria de Fátima Cardoso da Silva
- Maria Graça Miranda Cardoso Casimiro
- Maria Gertrudes Martins Marques
- Maria Helena Pereira Monteiro
- Maria Teresa da Encarnação Rosendo
- Mário Arménio da Costa Felício
- Mário Magrinho André
- Nuno Manuel Coelho Teixeira
- Paula Maria Papa Costa Botelho Mestre
- Paulo Alexandre Caleira dos Santos
- Paulo Artur Mendes Jorge
- Paulo José Carmo Carolino
- Pedro Luis Pardal Gonçalves
- Pedro Manuel Cabica Costa Ferreira
- Raul José Rodrigues Prazeres
- Rogério Paulo Carvalho Covas
- Rui Jorge Carromeu Silva
- Rui Manuel Correia Caramelo

- Rui Manuel Marques Claudina
- Sandra Isabel Carvalho Ferreira
- Sandra Isabel Ferreira Nunes Miranda Cordeiro
- Sérgio Alexandre Jesus Aredes
- Sónia Carla do Couto Costa
- Sónia Sofia Afonso Traitolas Alves Margarido
- Susana Paula Domingues Gamito Gomes Pereira

Medalha Municipal de Serviço Prestado – Grau Cobre (15 anos)

- Ana Elísia Gonçalves Monteiro
- Ana Filipa Carvalho Gomes Almeida Ferreira da Costa
- Ana Rute da Silva Matos
- Anabela dos Santos Custódio
- Bruno Miguel Pereira Marques
- Cláudia Sofia Gaspar Dias de Oliveira
- Daniel Vera Queiroga
- Gina Maria dos Santos Roldão Ferreira
- Inês Camolas Machado Bengalinha
- João Carlos Martins Casmarrinha
- José Maria Ribeiro Vendinha Galambas
- Josélia Cristina da Silva Trindade
- Luis Manuel Pereira da Costa Aires
- Luis Miguel Oliveira Almeida
- Magda Rita Evaristo Alves
- Maria Manuela da Assunção Moreno
- Maria Margarida Safara Caldeira
- Marisa Isabel Mateus Pereira
- Natércia da Conceição Santos Vinagreiro
- Nuno Miguel Dias Belo
- Pedro Daniel Marques Pinheiro
- Rute Isabel dos Santos Roldão da Silva Regula
- Sandrine Marçano Palhinas
- Sílvia José de Oliveira Narciso
- Silvina de Almeida Henriques da Silva»

Sobre a proposta de Atribuição da Medalha Municipal de Serviço Prestado 2024, numerada GAP 01_09-24, intervém:

O **Sr. Vereador Carlos de Sousa** intervém para felicitar e a agradecer o trabalho efetuado por todos os que estão nas três listas e deixa um abraço especial aos que fazem 35 e 25 anos pois são os que conheceu na altura em que era Presidente de Câmara Municipal.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 2 – Atribuição da Medalha Municipal de Dedicção 2024.

PROPOSTA N.º GAP 02_09-24:

«Conforme o disposto no artigo 19.º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, a Medalha Municipal de Dedicção destina-se a galardoar as trabalhadoras e os trabalhadores que, no cumprimento dos seus deveres, se tenham revelado e distinguido, exemplarmente, pelo zelo, competência, decisão, espírito de iniciativa e dedicação e não tenham sido objeto, nos últimos cinco anos, de qualquer sanção disciplinar.

Tendo em consideração a importância das funções exercidas e as qualidades demonstradas por um conjunto de trabalhadoras e trabalhadores, propõe-se, nos termos dos artigos 19.º, 20.º e 21.º do Regulamento das Condecorações Municipais, que lhes seja atribuída a Medalha Municipal de Dedicção, no seguinte grau:

Medalha Municipal de Dedicção – Grau Prata

- Alberto Henrique Carvalho Santos Pereira
- Ana Paula Neves Conceição Silva
- Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete
- Karen Gregório do Souto
- Lúcia de Jesus Pereira Cardoso Tavares
- Maria Dulce Ferreira Silva Fonseca Almeida
- Paulo Jorge Contento Cabica

Alberto Henrique Carvalho Santos Pereira

Alberto Pereira iniciou o seu percurso na Câmara Municipal de Palmela enquanto Assessor da Divisão de Ação Cultural, em 1994 e, em 1998, ingressou na Organização como Técnico Superior Estagiário. Assumiu funções, a 5 de abril de 2007, como Chefe da Divisão de Ação Cultural e, hoje, é Chefe da Divisão de Cultura e Desporto.

Galardoado com a Medalha Municipal de Serviço Prestado de grau cobre em 01 de junho de 2010 e com a Medalha Municipal de Serviço Prestado de grau prata em 01 de junho de 2020, recebeu, também, um Voto de Louvor, atribuído em reunião de Câmara de 08 de janeiro de 2014, pelo zelo, profissionalismo, espírito de missão e dedicação demonstrados no exercício das funções de cargo dirigente.

Licenciado em Filosofia, com frequência de uma Pós-graduação em estudos teatrais, é, desde sempre, um apaixonado pelo mundo do Teatro e da Cultura.

Diretor artístico e programador do Festival Internacional de Gigantes (FIG), certame de referência na área da cultura popular e cruzamento de expressões, é figura incontornável do panorama cultural local e tem deixado a sua marca no território. Com visão e capacidade de envolver as pessoas, impulsionou e dinamizou múltiplos projetos, que têm feito caminho e estão, hoje, fortemente enraizados no calendário cultural do Concelho. Interessa-se, em particular, por projetos ligados à valorização da cultura popular do Concelho e à recriação, com novas formas artísticas, sendo exemplo a recuperação de rituais tradicionais como a Queima do Judas ou as Janeiras. Participou, ao longo de vários anos, no Grupo de Teatro da Associação dos Serviços Sociais e Culturais dos Trabalhadores do Município de Palmela, como ator e encenador, imprimindo uma dinâmica muito interessante a este grupo interno, que apresentou várias obras originais nos equipamentos municipais, bem como em pequenas digressões regionais.

Acérrimo defensor dos Direitos e Liberdades, porque é sempre este o objetivo em tudo o que propõe e programa, e pela sua relação, quase umbilical, ao 25 de Abril, tem sido um elemento fulcral na Comissão Executiva das Comemorações do cinquentenário da Revolução, com enorme dinâmica.

Pelo seu exemplo de serviço público e pela criatividade, empenho e saber que coloca no desempenho das suas funções e na relação com as equipas internas e parceiros externos da Autarquia, contribuindo, de forma incontornável, para fazer de Palmela, cada vez mais, um Lugar-Cultura, propõe-se a atribuição da Medalha Municipal de Dedicção – Grau Prata a Alberto Henrique Carvalho Santos Pereira.

Ana Paula Neves Conceição Silva

Ana Paula Neves entrou ao serviço da Câmara Municipal de Palmela a 2 de janeiro de 1996, com funções equiparadas a Escriturária Dactilógrafa de 2.ª Classe, integrando o Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Palmela a 6 de março de 1997, com a categoria de Auxiliar Técnica Administrativa. Em 18 de dezembro de 2001, foi promovida a Assistente Administrativa Principal e, em 8 de agosto de 2008, a Assistente Administrativa Especialista.

Foi galardoada com a Medalha Municipal de Serviço Prestado de grau cobre em 01 de junho de 2010 e com a Medalha Municipal de Serviço Prestado de grau prata em 01 de junho de 2020.

Desempenhou, durante vários anos, o cargo de Secretária do Gabinete de Apoio Pessoal à Vereadora Ana Teresa Vicente e, atualmente, integra a Divisão de Atendimento e Administração Geral, dando apoio à atividade dos Órgãos Municipais.

Demonstra um enorme sentido de responsabilidade e saber estar, que lhe tem permitido assegurar a representação dos órgãos municipais e a articulação com todas/os as/os eleitas/os,

em diferentes estruturas e mandatos. Discreta, amável e propositiva, sempre no sentido de fazer parte da solução, é o rosto do Município em diversas missões e momentos, garantindo a prestação de um serviço público de qualidade.

Evidencia disponibilidade permanente para dar resposta a necessidades urgentes da Organização, muitas vezes, em detrimento da sua vida pessoal e familiar, e tem vindo a acumular funções e responsabilidades que exigem forte capacidade de organização, presença muito além do horário normal de trabalho e abertura para um percurso de aprendizagem permanente, com novas experiências.

Realça-se a forma humana e carinhosa como ajuda a formar as novas gerações, partilhando o seu saber, e como procura cuidar de todas/os as/os colegas, de forma quase maternal, contribuindo para a manutenção de um bom ambiente de trabalho, sendo amplamente reconhecida pelos seus pares.

Pela sua competência, disponibilidade e grande motivação para abraçar novas oportunidades e áreas de trabalho, capacidade para resposta às necessidades do serviço, em diversos domínios de intervenção, apresentando contributos e propostas eficazes e consequentes, propõe-se a atribuição da Medalha Municipal de Dedicção – Grau Prata, a Ana Paula Neves Conceição da Silva.

Carlos Manuel Ferreira da Silva Cacoete

Carlos Cacoete entrou ao serviço da Câmara Municipal de Palmela a 18 de abril de 2005, na Divisão de Águas de Abastecimento e Residuais, com funções equiparadas a Engenheiro Técnico do Ambiente de 2.ª classe. A 3 de dezembro de 2007, integrou o Mapa de Pessoal com a categoria de Engenheiro Técnico de 2.ª classe e, nesse ano, passou a exercer funções no Gabinete de Planeamento, Controlo e Qualidade de Infraestruturas, onde se manteve até 2011. Nessa altura, transitou para o Serviço Municipal de Proteção Civil, como técnico de Segurança e Proteção Civil. Desde 1 de janeiro de 2021, coordena o Serviço Municipal de Proteção Civil, desempenhando um papel essencial na articulação com as associações de Bombeiros e outros agentes de Proteção Civil, na prevenção e combate a incêndios e outros riscos e na implementação de políticas de Proteção Civil, com vista à criação de uma cultura de segurança e a comunidades mais preparadas e resilientes.

Licenciado em Engenharia do Ambiente e Recursos Rurais, pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo, e Pós-Graduado em Segurança no Trabalho, pelo Instituto Politécnico de Setúbal, realizou, também, o Curso de Fundamentos para a Gestão do Sistema de Proteção Civil, do Instituto Superior de Educação e Ciências. Foi formador do Curso de Sapador Florestal do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Foi galardoado com a Medalha Municipal de Serviço Prestado de grau cobre em 01 de junho de 2020 e recebeu um Voto de Louvor, atribuído pelo Presidente da Câmara, em 20 de setembro

de 2021, pelo papel preponderante que assumiu no combate à pandemia, tendo integrado, desde o primeiro momento, o Grupo Coordenador do Plano de Contingência para o COVID-19, tendo a cargo do seu serviço a aplicação prática de muitas medidas do plano, no domínio da prevenção e da campanha de vacinação pública.

Destacou-se, no exercício de funções, em contexto de pandemia e, igualmente, nas operações de combate e subsequente acompanhamento do incêndio que atingiu Palmela e parte do Parque Natural da Arrábida, em julho de 2022, pela elevada responsabilidade, liderança, capacidade de resposta sob pressão, relação próxima com o território e as entidades parceiras e desempenho acima da média, com enorme disponibilidade e altruísmo.

Pela forma competente e segura com que exerce as suas funções, sobretudo em situações de risco, apresentando soluções eficazes e contribuindo para tranquilizar a população, e pelo seu exemplo de serviço público, propõe-se a atribuição da Medalha Municipal de Dedicção – Grau Prata a Carlos Manuel Ferreira da Silva Caçoete.

Karen Gregório do Souto

Karen Gregório do Souto iniciou o seu percurso profissional na Câmara Municipal de Palmela em 1 de julho de 2002, com a categoria de Técnica Superior Estagiária. Atualmente, é Técnica Superior de 2.ª classe e exerce funções na Divisão de Recursos Humanos. Integra o Grupo Instalador do Sistema de Gestão de Proteção de Dados Pessoais e a Equipa de Apoio à Implementação do SIADAP (SIADAL). Regularmente, é designada Júri de procedimentos concursais em Juntas de Freguesia do Concelho.

Foi galardoada com a Medalha Municipal de Serviço Prestado de grau cobre em 01 de junho de 2018.

Extremamente discreta e eficaz, é um elemento fundamental da Autarquia, na área dos Recursos Humanos. Destaca-se pela exemplar capacidade de planeamento, metodologia de ação, rigor e dedicação, bem como proatividade, capacidade propositiva e inexcedível compromisso com o serviço público, que coloca em todas as tarefas diárias e no âmbito de projetos e programas estratégicos na área de recursos humanos, designadamente, na conceção e implementação de instrumentos regulamentares - Estágios Curriculares, Manual de Funções e Tarefas, Gestão Integrada de Competências, Teletrabalho, Proteção de Dados Pessoais - a que se alia o plano de comunicação interna, com a criação do canal de recursos humanos, que incorporou no âmbito de tese para obtenção do Grau de Mestre em Gestão Estratégica de Recursos Humanos, no Instituto Politécnico de Setúbal.

Assegura, de forma exímia, com elevado grau de responsabilidade e método de trabalho, a monitorização e reportes periódicos de informação a entidades externas, garantindo o rigor da informação e análise e o cumprimento dos prazos sem deteção de inconformidades que pudessem comprometer as transferências de verbas da administração central.

Pilar essencial na equipa de apoio ao SIADAP e na implementação das medidas legais de valorização de carreiras e remunerações, evidencia, também, conhecimentos profundos no âmbito das ferramentas informáticas, apoiando transversalmente todas as áreas da DRH.

Pela sua competência, disponibilidade e capacidade para resposta às necessidades do serviço, propõe-se a atribuição da Medalha Municipal de Dedicação - Grau Prata, a Karen Gregório do Souto.

Lúcia de Jesus Pereira Cardoso Tavares

Iniciou o seu percurso profissional na Câmara Municipal de Palmela a 1 de abril de 2003, com funções equiparadas a Assistente Administrativa. Desde 2008, é Assistente Administrativa Principal, exercendo a sua atividade na Divisão de Finanças e Aprovisionamento.

Foi galardoada com a Medalha Municipal de Serviço Prestado de grau cobre em 01 de junho de 2018.

Extremamente segura e eficaz, é um elemento fundamental da Autarquia, na área onde atua, denotando um profundo conhecimento das matérias e do território, essenciais no apoio à decisão.

Integra regularmente o grupo de trabalho que organiza a realização dos atos eleitorais no Concelho de Palmela, destacando-se pelo rigor e dedicação que coloca em todas as tarefas e pela capacidade de liderança e gestão dos processos.

Tem demonstrado, ao longo da sua carreira, uma postura discreta, de grande colaboração e disponibilidade para com as/os colegas, sendo amplamente reconhecida pelos seus pares e superiores.

Pelo seu elevado sentido de dever, disponibilidade e grande motivação para abraçar novas áreas de trabalho, propõe-se a atribuição da Medalha Municipal de Dedicação – Grau Prata, a Lúcia de Jesus Pereira Cardoso Tavares.

Maria Dulce Ferreira Silva Fonseca Almeida

Iniciou o seu percurso profissional na Câmara Municipal de Palmela a 19 de janeiro de 1983. Desde 2009, é Tesoureira Especialista, exercendo as funções de Coordenadora Técnica, na Divisão de Finanças e Aprovisionamento.

Foi galardoada com a Medalha Municipal de Serviço Prestado de grau prata em 01 de junho de 2008 e com a Medalha Municipal de Serviço Prestado de grau ouro em 01 de junho de 2018.

É um dos rostos mais visíveis da Organização para o exterior, devido ao contacto regular que mantém com as/os fornecedoras/es, contribuindo para uma imagem positiva da Autarquia pelo rigor e afabilidade que mantém no contacto com o público. Internamente, é, também, reconhecida pelos seus pares pela simpatia e boa disposição, e envolvimento na vida cultural local.

Denota um elevado sentido de responsabilidade, procurando dar resposta a todas as situações, mesmo as mais urgentes ou de maior complexidade técnica. Em contextos mais difíceis, a sua enorme disponibilidade permitiu continuar a assegurar a prestação do serviço público, numa área essencial, com presença muito além do horário normal de trabalho, em detrimento da sua vida pessoal e familiar.

Após uma longa vida de trabalho ao serviço da causa pública, prepara-se, agora, para um merecido período de aposentação. O seu conhecimento, experiência e energia positiva deixarão saudades, mas lega a esta casa um enorme capital de trabalho e dedicação.

Pela forma íntegra, rigorosa e competente como desenvolveu a sua atividade, honrando o Serviço Público ao longo de mais de quatro décadas, propõe-se a atribuição da Medalha Municipal de Dedicação – Grau Prata, a Maria Dulce Ferreira Silva Fonseca Almeida.

Paulo Jorge Contente Cabica

Iniciou o seu percurso profissional na Câmara Municipal de Palmela a 03 de outubro de 1994, com funções equiparadas a leitor cobrador de consumos. Foi promovido a Assistente Administrativo Principal a 11 de agosto de 2008. Afeto, atualmente, à Secção de Gestão de Consumos da Divisão de Águas e Serviços Urbanos, apresentou, recentemente, o seu pedido de aposentação, após uma longa vida de trabalho dedicada a esta casa.

Foi galardoado com a Medalha Municipal de Serviço Prestado de grau cobre em 1 de junho de 2010 e com a Medalha Municipal de Serviço Prestado de grau prata em 1 de junho de 2020.

Denota um elevado sentido de responsabilidade, procurando dar resposta a todas as situações, mesmo as mais urgentes ou de maior complexidade técnica. Destaca-se pela postura afável e tranquila, que tem contribuído para criar espírito de equipa e coesão no grupo, e pelo elevado compromisso com o Serviço Público, sendo detentor de um percurso exemplar, reconhecido por colegas e superiores. A sua personalidade dinâmica e disponível levou-o, também, a desempenhar um papel ativo na comunidade, nomeadamente, enquanto autarca e no movimento associativo,

Pela forma íntegra, rigorosa e competente como desenvolveu a sua atividade, honrando a causa pública ao longo de mais de três décadas, propõe-se a atribuição da Medalha Municipal de Dedicação – Grau Prata, a Paulo Jorge Contente Cabica.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 3 – Atribuição da Medalha Municipal de Comportamento Exemplar 2024

PROPOSTA N.º GAP 03_09-24:

«Conforme o disposto no artigos 29.º e 30º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, a Medalha Municipal de Comportamento Exemplar destina-se a galardoar os agentes dos Bombeiros Voluntários que se tenham distinguido, ao longo de período determinado, pelo zelo, dedicação e exemplar comportamento no exercício do seu cargo – 15, 20 e 25 anos de bom e efetivo serviço, em situação de atividade no Quadro, sem sanções disciplinares, e que, ao longo deste período, tenham boa informação de serviço e exemplar comportamento, demonstrando qualidades morais e profissionais e que não possuam, nos últimos 5 anos, avaliação de desempenho inferior a Bom.

De acordo com o artigo 32º, esta condecoração deverá ser entregue, de preferência, em cerimónia solene, no Dia Municipal do Bombeiro, a 26 de maio de 2024, em Palmela.

Tendo em consideração a listagem apresentada pelos Comandantes das Corporações de Bombeiros do Concelho, propõe-se, nos termos do artigo 31.º do referido Regulamento, a atribuição da Medalha Municipal de Comportamento Exemplar aos Bombeiros e Bombeiros aqui identificados, nos seguintes graus:

Medalha de Grau Ouro (25 anos)

Associação Humanitária de Bombeiros de Palmela

- Carla Susana dos Santos Dinis

Associação Humanitária dos Bombeiros de Pinhal Novo

- Paulo Sérgio Nogueira Costa

Medalha de Grau Prata (20 anos)

Associação Humanitária de Bombeiros de Pinhal Novo

- Ricardo Miguel Monteiro Cruz (Bombeiro 2.ª)

Medalha de Grau Cobre (15 anos)

Associação Humanitária dos Bombeiros Mistos de Águas de Moura

- Filipe Miguel Ribeiro Lopes

Associação Humanitária de Bombeiros de Palmela

- João Filipe Monteiro Guerreiro
- Mário José Vale Costa da Cruz
- Diogo Filipe Margarido Pila
- António Manuel Clemente Fraga

Associação Humanitária de Bombeiros de Pinhal Novo

- Maria Irene Monteiro dos Santos Cristo Farias»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 4 – Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2024

PROPOSTA N.º GAP 04_09-24:

«De acordo com o artigo 9.º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, na redação aprovada pela Assembleia Municipal de Palmela, em 23 de julho de 2020, o Município de Palmela pretende, através da atribuição da Medalha Municipal de Mérito, distinguir as pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, pelo seu significativo contributo no campo ambiental, social, cultural, económico e desportivo ou por outros contributos de notável importância que justifiquem esse reconhecimento.

No ano em que se assinalam os 50 anos do 25 de abril de 1974, as Conquistas e os Ideais da Revolução – Igualdade, Liberdade, Democracia e Paz – presidem, naturalmente, aos critérios de atribuição deste conjunto de condecorações.

Procura-se, de forma singela, homenagear quem lutou pelo fim da ditadura e quem se empenhou, profundamente, através do exercício do Poder Local Democrático, na promoção do desenvolvimento do Concelho de Palmela.

E porque o espírito de Abril está, também, presente na defesa da Igualdade e dos Direitos Sociais, nas manifestações culturais e na liberdade criativa, no exercício da Cidadania, no fulgor do Associativismo e no papel incontornável da Escola Pública, propõe-se o reconhecimento de pessoas e instituições intrinsecamente ligadas ao nosso processo de desenvolvimento coletivo, no passado, presente e futuro.

Através das distinções propostas, pretende-se, ainda, realçar outros contributos de relevo para o território, nomeadamente, de empresas com práticas comprovadas de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, reconhecer o empenho demonstrado na preservação e valorização das tradições locais e do património cultural, assim como enaltecer a conquista de títulos desportivos, sobretudo por jovens, em diversas modalidades.

Consultada a Comissão Municipal de Condecorações, pronunciaram-se os seus elementos favoravelmente sobre o teor da presente da proposta.

Assim, ao abrigo do disposto nos artigos 9.º, 10.º e 11.º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, propõe-se submeter a deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal a atribuição da Medalha Municipal de Mérito às seguintes entidades e personalidades:

Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro

ASSOCIATIVISMO

- Arnaldo Marques da Silva (a título póstumo)
- Rancho Folclórico “Os Fazendeiros” das Lagameças

CIDADANIA

- Maria Emília Mondim

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- Centro Social de Palmela
- Fundação Manuel António da Mota

DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

- Ângelo Miguel Machado

DESPORTO

- Ana Patrício
- André Cruz “Salsinha”
- Golpadas Rajani
- Pedro Manuel Sousa

EDUCAÇÃO

- Escola Secundária de Palmela

IGUALDADE

- Marina Machete

PATRIMÓNIO CULTURAL

- Alain Demurger
- Alain Forey
- Anthony Luttrell
- Jaime Gama – Chanceler das Antigas Ordens Militares de Portugal
- Ana Cristina Batista – Secretária-geral da Presidência da República e das Ordens Honoríficas Portuguesas

PODER LOCAL DEMOCRÁTICO

- Valentim Pinto (a título póstumo)
- Paulo Jorge da Cruz (a título póstumo)

RESISTÊNCIA E LIBERDADE

- Adilo Oliveira Costa
- António Olho Azul

- João Parrantónio (a título póstumo)
- Manuel Ildefonso Costa

Medalha Municipal de Mérito - Grau Prata

ARTES PLÁSTICAS

- Ana Lima-Netto

CULTURA

- Isabel Biu
- Carmen Matos

ECONOMIA LOCAL

- Confraria da Sopa Caramela
- Magjacol
- Restaurante Terceira Geração
- Albertina Almeida

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- Centro de Reciclagem de Palmela
- Verdasca Group Palmela
- Torrestir

DESPORTO

- João Micael Bragadeste Mota
- João Taniça da Cruz
- Leonor Parente
- Malvina Gomes
- Raúl Mestre

PATRIMÓNIO CULTURAL

- José Manuel Vargas

Medalha Municipal de Mérito - Grau Cobre

ARTES PLÁSTICAS

- João Samina

COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Paula Machado Oliveira

DESPORTO

- Afonso Almeida
- Ana Coelho
- Ana Vedrasco
- Alexandra Tadeu
- Francisco Oliveira
- Guilherme Cravo
- Guilherme Oliveira
- Gil Justino
- Henrique Margarido
- João Barbosa
- João Correia
- Leonardo Simplício
- Lourenço Jesus
- Maria Caçoete
- Martim Apolónia
- Miguel Lourenço
- Nicole Silva
- Pedro Henriques
- Rafael Cristina
- Richard Glied
- Rita Lourenço
- Simão Gonçalves
- Tomás Condelpes

ECONOMIA LOCAL

- Coffee Village
- Mar até Cá
- The Selector

DADOS BIOGRÁFICOS

Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro

Arnaldo Marques da Silva (Associativismo) | A título póstumo

Natural de Lisboa, Arnaldo Marques da Silva cresceu em Pombal e formou-se em Direito na Universidade de Coimbra, em 1978, enquanto trabalhava, já, como Professor do Ensino Secundário. Escolheu Palmela para desenvolver a sua carreira profissional, enquanto advogado, e a sua vida familiar e, no processo, conquistou e foi conquistado por esta terra, que adotou como sua.

Iniciou o seu percurso associativo na Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó. Pouco depois, abraçou a causa dos Bombeiros: foi Vice-Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Palmela, consultor jurídico e, desde 2023, Presidente da Assembleia Geral.

Assumiu, igualmente, responsabilidades enquanto Presidente do Rotary Club de Palmela, Vice-Presidente da Direção da Sociedade Filarmónica Humanitária e Presidente da Associação de Festas de Palmela – Festa das Vindimas em 2000 e 2001. Além da participação em órgãos sociais, o seu contributo para o associativismo local consubstanciou-se, também, na elaboração de estatutos ou alterações estatutárias de várias coletividades.

O seu conhecimento e experiência profissional na área do Direito do Desporto permitiu-lhe conjugou duas grandes paixões - o futebol e a lei – primeiro, enquanto membro do Conselho de Disciplina da Associação de Futebol de Setúbal e, depois, ao serviço da Federação Portuguesa de Futebol. Na Federação, foi membro do Conselho de Justiça entre 1996 e 1998 e, no ano seguinte, passou a Presidente do Conselho de Disciplina, cargo que manteve até 2011.

Rancho Folclórico “Os Fazendeiros” das Lagameças (Associativismo)

Fundado a 13 de janeiro de 1974, o Rancho Folclórico “Os Fazendeiros” das Lagameças está a celebrar o seu 50.º aniversário. Filiou-se na Federação do Folclore Português a 21 de outubro de 1983 e inaugurou a sede atual em 1997, um marco na vida cultural e comunitária daquela localidade e zonas limítrofes.

Considerada uma verdadeira “Universidade do Folclore” da região, formou, ao longo do seu percurso, várias gerações de dançarinas/os e intérpretes e desenvolveu um importantíssimo trabalho de levantamento etnográfico e recolha de temas tradicionais, transmitidos, anteriormente, por via oral e agora preservados no repertório daquele que é um dos grupos mais antigos do Concelho de Palmela, em atividade. Os seus diversos registos discográficos marcam presença em fonotecas, um pouco por todo o país, e contribuem para divulgar o trabalho do Rancho, que tem enorme procura.

O empenho colocado, desde sempre, por esta casa, na defesa do saber popular e da etnografia local, fortemente ligada ao trabalho no campo e, em particular, ao universo vitivinícola, está bem patente na sua sala-museu, onde, entre muitas recordações e distinções, estão patentes artigos e peças de vestuário com mais de cem anos.

Atualmente, o Rancho Folclórico “Os Fazendeiros” das Lagameças conta com meia centena de elementos, entre os 7 e os 60 anos de idade, que garantem a vitalidade e o futuro do Folclore local.

A Câmara Municipal de Palmela atribuiu-lhe, em 2009, a Medalha Municipal de Mérito – Grau Prata e distinguiu, também, o seu Presidente da Direção (desde 2000), Gil do Nascimento Pires, com a Medalha Municipal de Mérito – Grau Prata, em 2023, na categoria Associativismo.

Maria Emília Mondim (Cidadania)

Maria Emília Conceição Mondim da Cruz nasceu em Setúbal, filha de pai pescador e mãe conserveira. Recorda uma infância dura, de fome e miséria, em pleno Estado Novo, onde mulheres e crianças estavam no fundo da lista de prioridades. Aos 14 anos, com o súbito falecimento da mãe, quando tinha apenas 14 anos, ficou responsável por sete irmãos mais pequenos, fator que marcou, de forma determinante, a sua personalidade resistente e combativa e o desejo de afirmação da condição feminina.

Também viúva muito cedo, com irmãos e filhos a cargo, encarou esse facto como a ansiada libertação, face a um relacionamento abusivo, e encetou aí um percurso de grande participação cívica e política. Entrou na antiga *Control Data Corporation* em 1967 e, a partir das oportunidades proporcionadas pelo 25 de Abril, voltou a estudar e ingressou na Escola Industrial e Comercial de Setúbal. Foi sindicalista, envolveu-se, fortemente, nas lutas das/os trabalhadoras/es e tornou-se militante do PS, tendo integrado, também, o universo autárquico. Integrou o Executivo da Junta de Freguesia de Palmela no mandato 1990/93.

Residente em Aires com a sua família, foi Presidente do Grupo Desportivo e Recreativo Airens, ao qual imprimiu grande dinâmica, e impulsionou a realização das Festas do Artesanato de Aires, às quais presidiu. Envolveu-se, também, na Loja Social de Aires. Enquanto empresária, ao lado do seu marido, o chef pasteleiro Domingos Cruz, promove a doçaria regional, sob a marca “Doces Afectos”, responsável, entre outros, pelo Pastel Medieval, lançado em Palmela, em 2019.

Centro Social de Palmela (Desenvolvimento Social)

O Centro Social de Palmela é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fortemente enraizada no território. Fundado em 1974 por um grupo de mães e pais da Freguesia de Palmela que, imbuídas/os do espírito concretizador de Abril, sentiram a necessidade de uma estrutura de apoio, que providenciasse uma resposta socioeducativa a crianças a partir dos três meses de idade, o Centro Social está a celebrar 50 anos de atividade e é, hoje, parte integrante

da vida e desenvolvimento de várias gerações de crianças e jovens do Concelho. Para prosseguir a sua missão de criação de oportunidades de integração e participação das famílias, dispõe de um conjunto de equipamentos e de uma equipa de profissionais que prestam respostas sociais diversas e complementares à comunidade.

A sua intervenção estende-se a crianças, jovens, pessoas em situação de desemprego e em situação de fragilidade económica. Nas suas instalações sede, no Centro Histórico de Palmela, inauguradas em 1986 e designadas por Jardim-de-Infância “A Árvore”, funciona um importante conjunto de respostas, designadamente, creche, creche familiar, pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), com mais de centena e meia de utentes. Dispõe de um Pólo em Poceirão, com as valências de creche, pré-escolar e CATL.

Também na vila de Palmela, o Centro Social assegura o funcionamento do Centro de Acolhimento Residencial “Porta Aberta”, resposta social na área da Infância e Juventude, destinada, exclusivamente, a vítimas de maus tratos e outras situações de risco e exclusão social, e do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) “COMVIDA”, que surge no âmbito de um Protocolo de Colaboração com o Instituto da Segurança Social (ISS, I.P.). Trata-se de um serviço diferenciado, que procura complementar a intervenção dos serviços existentes de apoio a família, através de três eixos: reunificação familiar, preservação familiar e ponto de encontro.

O Município de Palmela atribuiu, ao Centro Social de Palmela, a Medalha Municipal de Mérito, Grau Prata, em 2009.

Fundação Manuel António da Mota (Desenvolvimento Social)

Esta Fundação, sediada na cidade do Porto, tem por fins estatutários a promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social, nos domínios da beneficência e solidariedade social, e de natureza cultural, nos domínios da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística, exercendo a sua atividade em todo o território nacional. Colabora com o Município de Palmela, no âmbito do Programa “Mecenas de Palmela” tendo financiado integralmente a substituição da cobertura do Centro Social de Palmela.

Recentemente, doou a um jovem do Concelho de Palmela, uma bicicleta adaptada para a prática de ciclismo.

A Fundação Manuel António da Mota (FMAM) foi constituída em 2009 e oficialmente reconhecida em 2010, corolário da tradição filantrópica do Grupo, na senda do legado do seu fundador, Manuel António da Mota e é um importante instrumento da política de responsabilidade social do Grupo, enquanto expressão organizada e sistematizada de uma gestão ética e socialmente comprometida, em nome de uma cidadania empresarial ativa e participativa.

Ângelo Miguel Machado (Desenvolvimento Turístico)

Ângelo Miguel Machado estudou na Escola Superior Agrária de Castelo Branco e está atualmente a concluir o curso de Ciências Agrárias na Escola Superior Agrária de Santarém.

Viticultor há cerca de 30 anos, tem sido um acérrimo defensor dos vinhos da região e impulsionador da atividade enoturística. Exerce, neste momento, o cargo de Presidente de Direção da Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal, que acumula com vários outros cargos, com forte dinâmica - Presidente do Conselho de Administração na Adega Cooperativa de Palmela, Presidente da Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal, Vice-presidente da Mesa da Assembleia da Associação da Baía de Setúbal, 1.º suplente da Direção da Associação de Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal (ADREPES) e Presidente do Conselho Fiscal da Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal.

Ana Patrício (Desporto - Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, é atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo). Sagrou-se Campeã Europeia de *Masters* em *Jiu Jitsu*, escalão *Master 4*, faixa azul, no *Master Internacional Jiu-Jitsu Championship – Europe 2023*, que decorreu a 29 e 30 de abril, em La Mar Bella – Barcelona, Espanha.

André Cruz “Salsinha” (Desporto - Jiu Jitsu)

Natural e Residente em Pinhal Novo, André Cruz “Salsinha” sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão adulto, faixa roxa, 70kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu 2023*, no dia 15 de abril de 2023, em Odivelas. Foi, também, Vice-Campeão Europeu de *Jiu Jitsu*, escalão adulto, faixa roxa, 67,5kg, no Campeonato Europeu de *Jiu Jitsu Sem Kimono IBJJF 2023*, realizado entre 26 e 29 de outubro, em Roma.

Recebeu a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2020.

Golpadas Rajani (Desporto - Karaté)

Residente em Pinhal Novo, Golpadas Rajani é atleta de Karaté da Associação Académica Pinhalnovenense.

Conquistou três medalhas de ouro no escalão Adultos (22-29 anos), no XXIII *FSKA World Championship*, em representação de Portugal.

Pedro Manuel Sousa (Desporto)

É treinador de Atletismo do Palmelense Futebol Clube, sendo responsável pela formação de muitas/os jovens, registando-se um notável progresso desportivo nesta modalidade no clube centenário.

Membro fundador da secção de ginástica da Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”, em 1976, da secção de atletismo do Palmelense Futebol Clube, em 1978, e da Associação de

Atletismo de Setúbal, em 1993, concluiu o curso de animador “C” de ginástica desportiva em 1976 e o de treinador de atletismo, grau “3” em 1981. Exerceu a sua atividade profissional em várias instituições e clubes da região, como a Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”, o Palmelense Futebol Clube, o Vitória Futebol Clube ou o Quintajense Futebol Clube.

Tem, também, formação como Juiz de atletismo, tendo frequentado o 1.º curso em 1984, na Associação de Atletismo de Setúbal. Nessa categoria, participou em mais de mil provas regionais, nacionais e internacionais, destacando-se o Campeonato do Mundo de Juniores, em Lisboa (1994), a Taça de Campeões Europeus, em Vila Real de Santo António (1995), a Taça da Europa 1.ª liga em Lisboa (1996), o Campeonato do Mundo de Corta Mato das Açoteias (2000) e o Campeonato do Mundo em Pista Coberta, em Lisboa (2001).

Foi agraciado com o Certificado de Dedicção da Associação de Atletismo de Setúbal (1983) e o Prémio de Dedicção da Federação Portuguesa de Atletismo (2004) e foi distinguido como Juiz de Mérito pela Federação Portuguesa de Atletismo (1996) e Juiz do Ano (2009 e 2021).

Pedro Sousa foi, ele próprio, atleta de várias modalidades desportivas, como futebol, andebol, voleibol, ginástica e atletismo, tendo sido praticante militar em andebol (1977-78) e atleta federado a partir de 1978.

Escola Secundária de Palmela (Educação)

A Escola Secundária de Palmela celebra, ao longo do presente ano letivo, 50 anos de vida. Começou o seu percurso, precisamente, a 15 de outubro de 1973, sob a designação de “Escola Polivalente de Palmela”, ocupando, como espaço letivo, antigos pavilhões que tinham servido para a fundação do Ciclo Preparatório, no largo fronteiro à atual escola básica. A secretaria funcionava numa sala da Sociedade Filarmónica Humanitária e a Comissão Diretiva dirigia a escola a partir de um gabinete, cedido pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo. Nesse período revolucionário e de profunda transformação, esta foi, verdadeiramente, uma escola de Abril, que correspondeu à enorme expectativa e desejo da população do Concelho de Palmela, de ter, no seu território, uma oferta de ensino secundário.

Já com dois anos de trabalho, a Escola só viria a formalizar-se em 1975 (por via do Decreto-Lei 260-B/75, de 26 de maio), ano em que passou a funcionar na atual localização, com mais espaço, embora em instalações pouco dignas, o que se prolongou ao longo de décadas.

Ao longo de meio século, a Escola Secundária de Palmela acolheu e formou muitos milhares de jovens de todo o Concelho (até à criação da Secundária em Pinhal Novo e, muito recentemente, do alargamento ao ensino secundário na EBS José Saramago, em Poceirão) e de concelhos vizinhos. Durante muitos anos, também teve em funcionamento o ensino noturno, precioso auxiliar na formação e criação de novas competências junto do público adulto.

Apesar do seu riquíssimo capital de trabalho, da sua história e da extensa população escolar a que responde, a luta por condições de trabalho condignas tem sido uma constante no seu

percurso. A primeira fase de requalificação aconteceu em 1993/94, depois de quase duas décadas a funcionar em pavilhões provisórios; a segunda fase só chegou em 2002/03; a terceira, onde se incluía, entre outras valências, um novo Pavilhão Desportivo (para substituir o original, encerrado em 2005 e demolido em 2007), não chegou a concretizar-se. Por via de um Acordo de Colaboração entre o Município de Palmela e o Ministério da Educação, celebrado em 2021, o Município deu início, no final de 2022, à empreitada de construção do novo Pavilhão Gimnodesportivo de Palmela, que deverá estar concluído e em funcionamento este ano. Este novo equipamento marcará, sem dúvida, o arranque de um novo ciclo de vida da Escola Secundária de Palmela, ainda mais dinâmica, ativa, inclusiva e aberta à comunidade

Marina Machete (Igualdade)

A jovem Marina Machete, natural de Palmela, foi eleita Miss Portugal 2023, representando o Concelho de Palmela neste prestigiado evento nacional. Além de conquistar o título maior entre 16 candidatas, venceu, também, na categoria de “Candidata mais Confiante”. No mesmo ano, fez história na final da 72.^a edição do Concurso Miss Universo, em El Salvador, ao obter o melhor resultado de sempre para uma mulher trans. A Miss Portugal ficou no Top 20, entre 83 concorrentes, uma das melhores posições já alcançadas pelo nosso país neste evento internacional, que tem evoluído, também, no sentido de se tornar mais inclusivo e representativo. Assistente de bordo, Marina Machete é a primeira mulher transgénero a ser coroada Miss Portugal e a terceira a participar no concurso Miss Universo.

O seu enorme exemplo determinação e a forma franca e corajosa como tem partilhado a sua experiência e o percurso, muitas vezes difícil, em diversos fóruns tem sido um importante contributo para continuar a derrubar estigmas, aumentar a educação e literacia sobre questões ligadas à orientação sexual, identidade ou expressão de género e apoiar outras pessoas, no seu processo.

Alain Demurger (Património Cultural)

Alain Demurger (n. 1939, França), historiador, professor honorário da Universidade de Paris 1, Panthéon-Sorbonne, está jubilado desde 2001. Tem desenvolvido investigação e ensino sobre várias matérias, sublinhando-se a história das Cruzadas e das ordens religioso-militares na Idade Média, em particular as ordens do Templo e do Hospital. Entre as suas publicações, destacam-se “*Les Templiers – Une Chevalerie Chrétienne au Moyen Âge*” (1985 e 2005), “*Chevaliers du Christ. Les Ordres Religieux-militaires au Moyen Âge – XIe-XVIIe siècle*” (2002), “*Les Hospitaliers. De Jérusalem à Rhodes*” (2013), “*La persécution des templiers. Journal (1307-1314)*” (2015), “*Le peuple templier (1307-1312)*” (2019) e “*Vivre la Guerre de cent ans*” (2023).

Em Palmela, participou, como investigador e conferencista, nos 4.º, 6.º, 7.º e 9.º Encontros sobre Ordens Militares e aqui apresentou, em 2007, o seu livro, em português “A Grande Aventura dos Templários. Da origem ao fim”, contribuindo para o sucesso das realizações do

Município nesta área e das subseqüentes publicações, e para o progresso da história das Ordens Militares.

O Município de Palmela reconhece o prestígio da longa carreira de Alain Demurger, dedicada aos estudos sobre as Ordens Militares na Idade Média, nos quais se tornou um expoente internacional.

Alain Forey (Património Cultural)

Alan Forey (n. 1933, Reino Unido), historiador, hoje leitor emérito da Universidade de Durham, lecionou nas universidades de Oxford, St. Andrews e Durham. A sua investigação centrou-se nas Ordens Militares dos séculos XII e XIII e, entre as suas publicações, destacam-se "*The Military Orders: From the Twelfth to the Early Fourteenth Centuries*" (1992), "*Military Orders and Crusades*" (última edição em 2016) e "*The Fall of the Templars in the Crown of Aragon*" (2001). São numerosos os artigos que escreveu sobre esta temática, incluindo sobre os Templários em Portugal, e também sobre a segunda Cruzada e sobre as atitudes papais em relação à "reconquista" espanhola. É reconhecido como uma autoridade mundial na história das Ordens Militares na Idade Média.

Em Palmela, participou, como investigador e conferencista nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º Encontros sobre Ordens Militares, o último em 2015. Não esteve presente nos seguintes por impossibilidade física de se deslocar, mas colaborou com artigos seus para as atas dos 8.º e 9.º Encontros, contribuindo para o sucesso das realizações do Município nesta área e das subseqüentes publicações, e para o progresso da história das Ordens Militares.

O Município de Palmela reconhece o prestígio da longa carreira de Alan Forey, dedicada aos estudos sobre Ordens Militares no período medieval, nos quais se tornou um expoente internacional.

Anthony Luttrell (Património Cultural)

Anthony Luttrell (n. 1932, Londres, Reino Unido), historiador, estudou nas Universidades de Oxford e Madrid, na British School em Roma, na Scuola Normale Superiore em Pisa e noutros lugares, lecionou no Swarthmore College, nas Universidades de Edimburgo, Malta, Pádua, entres outros. Foi Diretor Assistente da Escola Britânica em Roma. Publicou sobre projetos arqueológicos, sobre Malta medieval e, principalmente, sobre a história dos Hospitalários de Rodes. A edição dos seus dois últimos livros, "*The Making of Christian Malta*" (2018) e "*The Countryside of Hospitaller Rhodes – 1306/1423*" (2019), demonstra a longevidade da sua dinâmica de investigação.

É reconhecido como um dos mais reputados especialistas mundiais na história da Ordem do Hospital e foi galardoado com o *Prix Gustave Schlumberger* pela Academie des Inscriptions et Belles-Lettres, em 2012.

Em Palmela, participou, como investigador e conferencista, nos 5.º, 7.º e 8.º Encontros sobre Ordens Militares, o último em 2019, contribuindo para o sucesso destas realizações e das subsequentes publicações, e para o progresso da história das Ordens Militares.

O Município de Palmela reconhece o prestígio da longa carreira de Anthony Luttrell, dedicada aos estudos sobre a Ordem do Hospital, nos quais se tornou um expoente internacional.

Jaime José Matos da Gama – Chanceler das Antigas Ordens Militares de Portugal (Património Cultural)

A Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas é o serviço destinado a assegurar o regular funcionamento das Ordens, integrado na Presidência da República. As Ordens Honoríficas Portuguesas são herdeiras de vários aspetos da tradição e da evolução histórica das Antigas Ordens Militares, estando estas representadas na Chancelaria das Antigas Ordens Militares de Portugal (uma das chancelarias dos Conselhos das Ordens Honoríficas Portuguesas).

Desde 1998 (ano de realização do III Encontro sobre Ordens Militares), tem sido este serviço da Presidência da República a desenvolver as diligências para assegurar o apoio e o Alto-Patrocínio de S. Exa., o Presidente da República, aos Encontros Internacionais sobre Ordens Militares, organizados pelo Município de Palmela, e à publicação dos correspondentes livros. Essa colaboração manifestou-se, também, através da coorganização da exposição “Sentidos de Estado”, na Igreja de Santiago do Castelo de Palmela, em 2006, e da coedição do catálogo “Guerra e Paz. A Ordem de Santiago em Portugal”, em 2015 (Museu da Presidência da República e GEsOS – Município de Palmela).

Este longo período de vinte e cinco anos de cooperação (1998-2023), visando a promoção do conhecimento histórico das antigas Ordens Militares, contou com o envolvimento dos Secretários-Gerais Dr. José Vicente de Bragança, Dr. Arnaldo Pereira Coutinho e Dra. Ana Cristina Baptista, durante os mandatos do Doutor Jorge Sampaio, do Professor Aníbal Cavaco Silva e do Professor Marcelo Rebelo de Sousa como Presidentes da República Portuguesa.

Em reconhecimento e celebração destas duas décadas e meia de cooperação, em prol da investigação sobre Ordens Militares, entende-se distinguir Jaime Gama, Chanceler das Antigas Ordens Militares de Portugal desde 2016, pelo apoio prestado pela Chancelaria, bem como pelo enorme interesse pessoal e disponibilidade demonstradas, marcando presença assídua nos Encontros Internacionais sobre Ordens Militares, realizados em Palmela.

Ana Cristina Batista – Secretária-geral da Presidência da República e das Ordens Honoríficas Portuguesas (Património Cultural)

A Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas é o serviço destinado a assegurar o regular funcionamento das Ordens, integrado na Presidência da República e dirigido pelo Secretário-Geral, que é, por inerência, o Secretário-Geral das Ordens. As Ordens Honoríficas Portuguesas são herdeiras de vários aspetos da tradição e da evolução histórica das Antigas Ordens

Militares, estando estas representadas na Chancelaria das Antigas Ordens Militares de Portugal (uma das chancelarias dos Conselhos das Ordens Honoríficas Portuguesas).

Desde 1998 (ano de realização do III Encontro sobre Ordens Militares), tem sido este serviço da Presidência da República a desenvolver as diligências para assegurar o apoio e o Alto-Patrocínio de S. Exa., o Presidente da República aos Encontros Internacionais sobre Ordens Militares, organizados pelo Município de Palmela, e à publicação dos correspondentes livros. Essa colaboração manifestou-se, ainda, através da coorganização da exposição “Sentidos de Estado”, na Igreja de Santiago do Castelo de Palmela, em 2006, e da coedição do catálogo “Guerra e Paz. A Ordem de Santiago em Portugal”, em 2015 (Museu da Presidência da República e GEsOS – Município de Palmela).

Este longo período de vinte e cinco anos de cooperação (1998-2023), visando a promoção do conhecimento histórico das antigas Ordens Militares, contou com o envolvimento dos Secretários-Gerais Dr. José Vicente de Bragança, Dr. Arnaldo Pereira Coutinho e Dra. Ana Cristina Baptista, durante os mandatos do Doutor Jorge Sampaio, do Professor Aníbal Cavaco Silva e do Professor Marcelo Rebelo de Sousa como Presidentes da República Portuguesa.

Em reconhecimento e celebração destas duas décadas e meia de cooperação, em prol da investigação sobre Ordens Militares, entende-se distinguir a Secretária-geral da Presidência da República e das Ordens Honoríficas Portuguesas, pelo apoio prestado pela Secretaria-geral, bem como pelo enorme interesse pessoal e disponibilidade demonstradas, marcando presença assídua nos Encontros Internacionais sobre Ordens Militares, realizados em Palmela.

Valentim Pinto (Poder Local Democrático) | A título póstumo

Valentim Rodrigues Pinto nasceu em Viseu, mas cedo veio com a família para a região de Setúbal, onde desenvolveu a sua carreira profissional e percurso político. Licenciado pelo ISCTE em Sociologia do Trabalho, em 1985, esteve sempre ligado ao Poder Local Democrático, quer por via das diversas funções como dirigente na Administração Local, nomeadamente, ao serviço da Câmara Municipal do Seixal, quer pela assunção de diversas missões de serviço público.

Desempenhou funções na Assembleia de Freguesia de Quinta do Anjo desde 2005 e, entre 2006 e 2017, foi Presidente da Junta, revelando-se um apaixonado por esta Freguesia e um defensor intransigente das suas populações. Atualmente, era Membro em exercício da Assembleia Municipal de Palmela, eleito pela CDU para o mandato 2021-2025.

O forte sentido de dever cívico, o compromisso pessoal e político com as causas que abraçava, a visão humanista e uma forma de estar discreta, mas assertiva, deixaram a sua marca no universo político local e regional. Quem com ele teve oportunidade de privar, recorda a capacidade de trabalho e de luta, o empenho, o sentido de humor refinado e o gosto pessoal pela cultura.

Valentim Pinto faleceu a 8 de fevereiro de 2023, vítima de doença prolongada.

Paulo Jorge da Cruz dos Santos (Poder Local Democrático) | A título póstumo

Paulo Jorge da Cruz dos Santos nasceu a 17 de outubro de 1969 e frequentou a escola em Águas de Moura. Iniciou a sua vida laboral muito cedo, na construção civil e como fiel de armazém. Terminado o serviço militar obrigatório, em 1991, optou por continuar a carreira militar, onde foi incentivado pelos superiores a retomar os estudos. Concluiu o ensino secundário e frequentou o curso de direito, na Universidade Moderna de Setúbal. Enquanto advogado, colaborou com algumas associações na freguesia de Marateca, *pro bono*, tornando-se uma peça importante no seu funcionamento.

Autarca em exercício, enquanto Membro da Assembleia Municipal de Palmela e Membro da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Poceirão e Marateca, eleito pelo PS, era, também, Secretário da Comissão Política Concelhia de Palmela do Partido Socialista.

Acérrimo defensor da sua terra, lutou pela autonomia das freguesias de Poceirão e Marateca, envolvendo-se, com apoio jurídico, no processo que deu origem à proposta de desagregação.

Nestas e noutras funções, dedicou vários anos da sua vida ao serviço público e trabalhou para o bem-estar comum, com reconhecido altruísmo, ética e sentido de comunidade.

Paulo Jorge dos Santos faleceu, de forma súbita, a 28 de novembro de 2023.

Adilo Oliveira Costa (Resistência e Liberdade)

Nascido a 10 de agosto de 1953, no Sabugal, Adilo Oliveira Costa cedo veio para a região de Setúbal, onde cresceu e constituiu família. Associado, desde 1971, do Círculo Cultural de Setúbal, envolveu-se, desde muito cedo, nos movimentos de luta juvenil contra a ditadura fascista. Em plenário clandestino de jovens do MJT (Movimento Juventude Trabalhadora), em Palmela, foi eleito candidato da CDE (Comissão Democrática Eleitoral) às eleições de Outubro de 1973, tendo sido o candidato mais jovem do país. Na sequência dessa atividade política, viria a ser preso em Caxias.

Aposentado em 2021, mantém uma profunda atividade política e cívica. É Membro da Assembleia de Freguesia de Palmela, eleito pela CDU para o presente mandato, e Membro do Conselho Nacional da URAP – União de Resistentes Antifascistas Portugueses. Desenvolve intenso trabalho cívico, em particular, junto do público escolar, partilhando memórias e experiências da resistência, do 25 de Abril e do Poder Local, participando em encontros e debates e colaborando na recolha e preservação de informação.

Eleito desde as primeiras eleições autárquicas (1976) pelas listas da FEPU, APU e CDU na Assembleia Municipal de Setúbal, foi, também, dirigente sindical e associativo. Em 1990, veio residir para Palmela, com a família e adotou esta terra como sua. Foi membro da Assembleia Municipal de Palmela de 1990 a 2002. Licenciado em Direito, trocou a advocacia pelo papel de Vereador da Câmara Municipal, nesse mesmo ano de 2002, desafio que assumiu ao longo de quase duas décadas, com responsabilidade por pelouros muito diversos, sempre com enorme

disponibilidade, humildade, sentido de serviço público e capacidade de reflexão e de gerar consensos.

Ao serviço do Município, foi, entre outros, Presidente do Conselho Local de Ação Social de Palmela, Membro da Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, representante do Município na Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras e Coordenador do Grupo de Trabalho do Projeto Educativo Local.

João Parrantónio (Resistência e Liberdade) | A título póstumo

Resistente antifascista, João Soares Parrantónio nasceu a 25 de janeiro de 1937, em Palmela, onde sempre viveu e viria a falecer, ainda muito jovem, em 1969. Agricultor, seguiu as pisadas do pai no trabalho da terra e também na atividade enquanto membro clandestino do Partido Comunista Português, promovendo reuniões no campo que tinha. Foi denunciado por várias vezes e acabou preso duas, a última das quais, aos 25 anos de idade (em Caxias, entre junho de 1952 e novembro de 1962). A dureza da longa experiência na prisão, os danos infligidos pela tortura e as ameaças diretas da PIDE à sua família tiveram forte impacto na sua saúde física e mental, que culminou no seu falecimento súbito, em 1969.

Músico da banda da Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros” desde os 13 anos, apaixonado pela leitura e pela escrita, escrevia para o jornal “Voz de Palmela” e é descrito por quem com ele privou como um homem humilde, mas de grande inteligência e cultura, com uma visão do mundo muito à frente do seu tempo.

António Olho Azul (Resistência e Liberdade)

O Capitão António Olho Azul estava destacado no Norte de Moçambique quando se iniciou a Revolução e aderiu, de imediato, ao Movimento das Forças Armadas. Neste quadro, a primeira iniciativa que tomou foi a assinatura, com grande perigo para a sua segurança, de um documento que afirmava não haver solução militar para a Guerra Colonial.

Recorda, desse tempo, a enorme determinação dos militares que, sem saberem o desfecho das operações em Portugal, desenharam um plano alternativo para, caso falhasse o Golpe em Lisboa, continuarem a luta a partir do Ultramar.

Sócio Fundador da Associação 25 de Abril, orgulha-se de ter sido, na sua longa carreira militar, Ajudante de Campo do Marechal Costa Gomes.

Dinâmico e presente no movimento associativo da Freguesia de Quinta do Anjo, foi Presidente da Associação de Festas do Bairro Alentejano.

Manuel Ildefonso Costa (Resistência e Liberdade)

Manuel Ildefonso Costa, conhecido desde os tempos em que trabalhou na CUF por “Manel Palmelão” (para os ativistas da oposição em Setúbal) ou Gervásio (pseudónimo na organização

do Partido Comunista Português), nasceu em Palmela, em 1930. Dos 2 aos 8 anos, viveu na Landeira, altura em que regressou a Palmela, de onde não mais saiu.

Casou em 1955 e viveu 40 anos no Centro Histórico da vila. Em 1956, começou a trabalhar na CUF, onde permaneceu 14 anos, até ser despedido por motivos políticos. Interpôs uma ação em Tribunal, tendo recebido 14 contos de indemnização. Depois de ser despedido, passou alguns meses pelo Porto de Setúbal e ingressou, depois, na Movauto, na montagem de automóveis, de onde se reformou em 1992.

Resistente antifascista, membro ativo do PCP, foi, nos tempos da clandestinidade, um elemento central nas cadeias de informação e proteção de destacados membros do partido, zelando pela continuidade das operações. Com o seu automóvel, assegurou o transporte para reuniões em diversos locais e, em condições de grande risco, funcionários clandestinos do PCP, como Georgete Ferreira. Foi denunciado à PIDE por um informador que utilizava o pseudónimo de "Manuel Lebre", mas não chegou a ser preso.

Participou em muitas reuniões e plenários distritais, nomeadamente, na preparação do III Congresso da Oposição Democrática, realizado em Aveiro, em 1973. Executou tarefas de agitação e fez parte do movimento de trabalhadores metalúrgicos que, em 1973, tentou apresentar uma lista nas eleições do Sindicato.

Medalha Municipal de Mérito - Grau Prata

Ana Lima-Netto (Artes Plásticas)

Nascida em Lisboa, em 1960, Ana Lima-Netto formou-se em Arquitetura na Escola Superior de Belas Artes da Universidade de Lisboa (ESBAL), em 1985, e vive e trabalha em Palmela.

De 1995 a 2004, o seu trabalho desenvolveu-se, preferencialmente, na área da pintura, tendo realizado diversas exposições individuais e coletivas em Portugal (nomeadamente, em Palmela) e no estrangeiro. Participou na exposição coletiva de artistas do Concelho de Palmela, em 2019.

Professora de Arte Contemporânea na Sociedade Nacional de Belas Artes desde 2015, leciona o Curso de Ateliê Experimental e integra a direção desta estrutura desde 2017. Traz, regularmente, o seu grupo de alunas/os a expor em Palmela, com apresentação pública dos trabalhos.

É embaixadora da marca Canson em Portugal, desde 2013, e tem sido curadora de várias exposições de artistas emergentes. Vencedora do prémio "Arte Hoje", da Sociedade Nacional de Belas Artes (2016), está presente em coleções privadas e institucionais em todo o mundo. Hoje, expressa, artisticamente, a sua inquietação e a reflexão sobre o sentido da vida e a sua transcendência, através da escultura, do desenho e da instalação.

Isabel Biu (Cultura)

Isabel Biu nasceu numa família de fortes tradições musicais, ligadas à Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros", encontrando-se a sua paixão pela música intimamente ligada a esta casa e a Palmela. Integrou o Grupo Coral dos Loureiros durante vários anos e participou em diversos espetáculos musicais.

Formou-se no Conservatório Nacional em Lisboa e estreou-se como cantora com a Orquestra Juvenil, interpretando o papel de soprano no "*Requiem*" de Mozart. Cantou com todas as principais orquestras nacionais, sob a direção de maestros de renome internacional, como Frederic Haider, D. Calligari, Martim André, Álvaro Cassuto, G. Carella, Fernando Fontes, Ferreira Lobo ou Donato Renzetti. No Teatro Nacional de S. Carlos, integrou os elencos do óperas como "*L'amour de trois oranges*", "*Street Scene*", "*Aida*", "*Norma*", "*Il Trovatore*", "*Rigoletto*" ou "O Barbeiro de Sevilha". Tem participado em vários recitais, com pianistas como Fernando Fontes e Pedro Vieira de Almeida.

É professora da classe de canto do Conservatório Regional de Palmela desde a sua fundação, tendo formado diversas/os alunas/os que têm seguido a sua formação em escolas superiores de música e prosseguido carreiras promissoras, nacional e internacionalmente com. Apresenta, regularmente, espetáculos de carácter operático com diversos excertos das óperas mais emblemáticas, permitindo ao público e às/aos formandas/os contactar com este reportório e com a representação cénica, antecipando a experiência de palco antes do início das suas carreiras profissionais.

Tem realizado vários recitais em Palmela, quer no âmbito do Conservatório, quer como solista, tendo participado em vários estágios de Banda da Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros", em obras escritas para soprano e Banda, sob direção de Felix Hauswirth, Frank de Vuyst, Yibin Seow e Pedro Ferreira.

Foi solista em obras do Maestro Jorge Salgueiro, dirigidas pelo próprio, como a "Sinfonia Palmela" ou o evento comunitário "Pino do Verão", com as Filarmónicas e o Teatro O Bando (com o qual também colaborou), e participou em diversos eventos da Festa das Vindimas, como cantora integrada na Orquestra das Vindimas.

Carmen Matos (Cultura)

Natural da Quinta do Anjo, a cantora lírica Carmen Matos estudou no Conservatório Regional de Palmela, com Isabel Biu, no Conservatório Nacional de Lisboa, com José Carlos Xavier, e na Escola Superior de Lisboa, com Luís Madureira, onde terminou o Curso Complementar de Canto com nota máxima. Frequentou o Estúdio de Ópera do Teatro Nacional de São Carlos e o Estúdio de Ópera da Escola Superior de Música de Lisboa, e integra o Coro do Teatro Nacional de São Carlos, como membro efetivo, desde 2007.

Interpretou, entre outras, *Serpina* ("La Serva Padrona" – Pergolesi), Taça Chinesa e Coruja ("L'Enfant et les Sortilèges" - Ravel), *Fiordiligi* ("Così fan Tutte" - Mozart), *Elena* ("Paride ed Elena" - Gluck), Luísa Todi (Luísa Todi – o Musical – Carlos Pinto) e Donzela ("Der Zwerg" - Zemlisky).

A sua carreira musical começou em 1999, com 14 anos de idade, na Banda Filarmónica da Sociedade de Instrução Musical de Quinta do Anjo, onde foi, durante muito tempo, a única flautista, mas o gosto pelo canto sobrepôs-se, passando a integrar, até hoje, a Orquestra Ligeira da S.I.M.

Confraria da Sopa Caramela (Economia Local)

A Confraria da Sopa Caramela, fundada em 17 de Outubro de 2013, conta, atualmente, com 26 sócias/os e 24 confrades e confreiras. Tem por missão defender a essência da Sopa Caramela, preservar a sua origem e história e garantir que as gentes vindouras possam conhecer e provar uma das sopas tradicionais portuguesas.

Apesar de recente, tem registado elevada dinâmica e assegurado proteção e visibilidade crescente para este e outros produtos típicos da região, que tem pesquisado e impulsionado, possibilitando a agregação de valor, a preservação das diferentes tradições e a valorização da cultura local, em particular, das raízes caramelas da Freguesia de Pinhal Novo.

É um parceiro regular do Município em várias iniciativas e organiza, anualmente, em conjunto com a Junta de Freguesia de Pinhal Novo, o Mercado Caramelo, que tem granjeado rápido crescimento e notoriedade.

Magjacol (Economia Local)

Empresa de tintas do Pinhal Novo, com forte ligação à comunidade e muito ativa no campo da Responsabilidade Social, a Magjacol foi fundada nos anos 80, em Pinhal Novo, desenvolvendo a sua atividade no fabrico de colas para o setor da construção civil.

Face à evolução tecnológica, rapidamente se adaptou às novas necessidades do mercado, sendo, hoje, uma referência no fabrico e comercialização dos mais variados produtos para revestimentos, apresentando uma panóplia de soluções de decoração, impermeabilização e pintura.

Dentro do seu projeto de responsabilidade social, a Magjacol assume um papel ativo na doação de produtos que proporcionam bem-estar social e contribuem para a preservação do património cultural, colaborando ativamente em eventos culturais, desportivos e educativos do Concelho de Palmela.

Integra vários projetos de âmbito social, cultural, educativo e desportivo na comunidade onde se insere, bem como outros projetos de necessidades mais permanentes. Ao longo de 2023, doou mais de 8.000 litros de tinta a várias entidades e eventos.

A Magjacol tem implementado um Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens, em parceria com a Sociedade Ponto Verde, o que, durante o ano de 2023, se traduziu numa redução da emissão para a atmosfera de 364,07 kg de CO₂, correspondentes a menos 3,64 mil km percorridos de carro.

Restaurante Terceira Geração (Economia Local)

A comida caseira, o ambiente familiar e o excelente acolhimento contribuíram para o sucesso deste restaurante, situado no Centro Histórico de Palmela. O nome realça o facto de as atuais proprietárias – as irmãs Maria João e Idalina – representarem a terceira geração da família a gerir os destinos do estabelecimento, local central de reunião das gentes há várias décadas.

Na época em que a cozinha estava a cargo da avó, dava pelo nome de “O Botequim da Idalina”, e no tempo dos pais, passou a designar-se “Café Os Caçadores”. Do pai, peixeiro e ainda presença assídua, herdaram a tradição do bom peixe fresco, e da mãe, já falecida, entre muitas receitas tradicionais, aquela que é, sem dúvida, o “prato de assinatura” da casa - o Coelho à Graciosa, que mantém viva a tradição dos pratos de coelho à moda de Palmela.

Parceiro do programa “Palmela, Experiências com Sabor” desde o início e colaborador no Menu Medieval (2019), o restaurante “Terceira Geração” é uma referência em Palmela e, através do seu serviço esmerado, da ementa tradicional e da participação em vários programas televisivos e reportagens na imprensa, continua a divulgar a gastronomia local e a gerar notoriedade para Palmela e os seus produtos locais de qualidade.

Albertina Maria dos Santos Afonso de Almeida (Economia Local)

Albertina Almeida tem 53 anos e é responsável, há 12 anos, pela gestão, em regime de *franchising*, da loja do Intermarché Superpalmela, em Cabeço Velhinho, Aires. Anteriormente, foi gerente, durante dez anos, de uma outra loja do Grupo Mosqueteiros, em Vendas Novas.

Extremamente trabalhadora e discreta, generosa e ativa na comunidade, pratica uma gestão de proximidade, apostando no contacto direto com as/os clientes, e presta apoio direto a muitas/os delas/es, particularmente, às pessoas de mais idade.

Sensível para a importância da agricultura, a defesa do mundo rural e a valorização dos produtos e produtoras/es locais, que contribuem para a sustentabilidade, privilegia frescos do Concelho e envolve-se em iniciativas promocionais, como a “Feira de Produtos de Palmela”.

Demonstra uma disponibilidade permanente para apoiar causas sociais e para a realização de iniciativas, no âmbito do Programa municipal “Mecenas de Palmela”. Colabora regularmente com a Paróquia de Aires, com a Junta de Freguesia de Palmela e apoia instituições como a Remar e as Associações de Bombeiros da Região. Está, também, ligada à causa do bem-estar animal, apoiando, regularmente, o funcionamento do Centro de Recolha Oficial de Animais de Palmela e associações protetoras de animais.

Centro de Reciclagem de Palmela (Desenvolvimento Económico)

Empresa de estrutura familiar, que opera com base nos valores da sustentabilidade e com grande sentido de Responsabilidade Social, emprega 74 trabalhadoras/es.

O seu fundador, João Machado Frade, dedicou-se à reciclagem de resíduos metálicos desde o final da década de 70 do século passado e implementou o Centro de Reciclagem de Palmela, S.A., em 2000.

A sucata de metais é um recurso importante, podendo ser reciclada infinitas vezes.

A empresa tem em curso um projeto de Inovação Tecnológica dos Processos e Sistema de Fabrico por via da Adoção e Introdução de Novos Processos, apoiado pelo FEDER.

Verdasca Group Palmela (Desenvolvimento Económico)

Com um forte investimento no Concelho de Palmela, o *Verdasca Group* atua no mercado português da Construção Civil desde 1987, assumindo, atualmente, um lugar cimeiro e consolidado no fornecimento e produção de materiais à base de betão pré-fabricado e de betão. Com vasta experiência neste segmento, produz e desenvolve produtos para obras de Infraestruturas (Rodoviárias, Ferroviárias, Agrícolas, Hidráulicas e de Urbanismo) e Edifícios (Industriais, Comerciais, Residenciais e de Serviços), entre outras, e contribuiu para a construção dos maiores projetos de engenharia do país.

Dispõe da mais recente tecnologia na área da moldagem de armaduras e um grupo técnico especializado, que domina as técnicas e as normas em vigor, de forma a evitar desperdícios e a garantir a qualidade de todo o aço moldado. Especializada na produção e distribuição de betão pronto, possui 17 centros de produção no centro e sul de Portugal, entre os quais, Palmela, com capacidade para produzir e distribuir 100 mil m³ de betão por mês.

Colabora, regularmente, com a Autarquia, no âmbito do Programa “Mecenas de Palmela”, destacando-se uma intervenção de beneficiação de espaço público e o apoio à atividade desportiva.

Torrestir (Desenvolvimento Económico)

Empresa líder na área da logística, inaugurou a sua plataforma logística de Palmela em 2021. Fundada em 1962, a Torrestir sofreu diversas reestruturações para uma constante adequação às exigências do mercado, operando, hoje, em todo o mundo. Fernando Torres deu continuidade ao legado da família, transformando a empresa Torres & Companhia, fundada pelo seu pai, numa empresa sem fronteiras. Através de recursos humanos especializados, a Torrestir tem vindo a consolidar a sua liderança no mercado nacional, e tem sido distinguida com vários galardões na área da sustentabilidade.

Colabora, regularmente, com a Autarquia, no âmbito do Programa “Mecenas de Palmela”. Durante a pandemia, o seu sentido de Responsabilidade Social permitiu dotar cerca de 300

alunas/os das escolas do Concelho do equipamento informático necessário para poderem acompanhar as atividades letivas.

Fernando Torres, Presidente do Conselho de Administração da Torrestir, foi condecorado pelo Presidente da República com a medalha equivalente ao terceiro grau da Ordem do Mérito.

João Micael Bragadeste Mota (Desporto - Triatlo)

João Bragadeste reside em Cabanas e é treinador de Atletismo do Quintajense Futebol Clube. Em 2023, foi Vice-Campeão Nacional de Duetlo *sprint* Ag 35-39 e Campeão Regional de Corta Mato M35 2023. Já em 2024, alcançou o título de Campeão Regional de Corta Mato Absoluto e M35 2024.

Ao longo da sua carreira, tem vindo a acumular diversos títulos de campeão nacional de Duetlo, Triatlo e *Trail*, entre outros.

Foi galardoado com a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2018.

João Taniça da Cruz (Desporto - Natação Adaptada)

Residente em Palmela, este atleta da Palmela Desporto, E.M., bateu o recorde Nacional nos 100 metros bruços, categoria S12, no II Torneio Baptista Pereira de Natação Adaptada, que decorreu a 6 e 7 de abril de 2024, nas Piscinas Municipais de Vila Franca de Xira.

Ao longo do seu percurso, tem batido, consecutivamente, vários recordes nacionais e conquistado múltiplos títulos de Campeão Nacional na classe S12.

Foi galardoado com a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2019.

Leonor Parente (Desporto - Natação)

Esta atleta da Palmela Desporto, E.M., de 16 anos, sagrou-se Campeã Nacional ao vencer a prova de 50 metros livres, no Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Seniores/Open de Portugal, de Natação, que decorreu entre 28 e 30 de julho de 2023, em Coimbra.

Ainda em 2023, alcançou dois títulos de Campeã Nacional no escalão Júnior, ao vencer as provas de 50 metros bruços e 100 metros estilos, no Campeonato Nacional de Juniores e Seniores de Piscina Curta, de Natação, que decorreu entre 8 e 10 de dezembro, em Leiria.

Distinguida como Figura do Ano (2023) do Concelho de Palmela, no âmbito dos prémios Golfinhos d'Ouro (Setubalense/Popular FM), foi, também, galardoada com a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2022.

Malvina Gomes (Desporto - Triatlo)

Residente em Pinhal Novo, treinadora e atleta de Triatlo da Palmela Desporto, E.M. - Tripla Rotação, Malvina Gomes sagrou-se Campeã Nacional de Duetlo Cross, no escalão 45-49 anos, no Campeonato Nacional Individual de Duetlo Cross – IV Duetlo Cross de Lamego, realizado no dia 26 de fevereiro de 2023, em Lamego.

É Vice-Presidente da Direção da Associação Tripla Rotação, sendo uma impulsionadora da prática desportiva no Concelho.

Recebeu a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2019.

Raúl Mestre (Desporto - Atletismo)

Treinador de Atletismo do Palmelense Futebol Clube, foi responsável pela formação de muitas/os jovens, registando-se um notável progresso desportivo nesta modalidade no clube centenário. Realizou o curso de treinador em 1993, atualizado em 2023, e iniciou-se como juiz de atletismo aos 18 anos. Nessas funções, que desempenhou ao longo de mais de mil provas, foi distinguido como Juiz do Ano (1991, 1992 e 1993), Juiz de Mérito da Federação Portuguesa de Atletismo (1996) e Juiz de Mérito da Associação de Atletismo de Setúbal. Recebeu, também, uma distinção honorífica em 1998 e várias outras menções honrosas da Associação de Atletismo de Setúbal e da Federação.

Entre as competições internacionais em que participou, destacam-se a Taça da Europa Bruno Zauli (1991 e 1996), o Campeonato do Mundo de Juniores – pista (1994), a Taça dos Clubes Campeões Europeus - pista (1995), o Campeonato da Europa de Corta Mato (1997), o Campeonato do Mundo de Corta Mato (2000), o Campeonato do Mundo de Pista Coberta (2001) ou a Taça da Europa grupo 1 (2008).

Raúl Mestre assumiu vários cargos no Conselho de Arbitragem da Associação de Atletismo de Setúbal, o último dos quais, como Presidente durante dois mandatos.

Praticante de atletismo, entre os 14 e os 20 anos, sempre em representação do Palmelense Futebol Clube, foi campeão distrital individual e por equipas, por diversas vezes, sendo recordista distrital dos 800 metros em iniciados.

José Manuel Vargas (Património Cultural)

José Manuel Vargas, licenciado em História e especializado em Paleografia e Diplomática pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi professor de História e de História da Arte no Ensino Secundário e Bolseiro da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (1996-2000).

Participou em múltiplos colóquios e congressos, com comunicações sobre forais, ordens militares e temas de história medieval, regional e local. É autor e coautor de diversos estudos sobre essas temáticas, editados em livros e em obras coletivas e revistas.

Tem promovido o conhecimento da história de Palmela desde 1987, quando participou nas Jornadas “História de Palmela ou Palmela na História”, prosseguindo com a apresentação e publicação de artigos, para além da disponibilização graciosa de dados de arquivo para a investigação da história local. Saliente-se que é da sua autoria a obra editada pelo Município em 2023 “Foral de Palmela – 1512”.

Participou na maioria dos Encontros sobre Ordens Militares desde 2002, como investigador e conferencista, contribuindo para o sucesso destas realizações e das subsequentes publicações, e para o progresso da história das Ordens Militares.

Medalha Municipal de Mérito - Grau Cobre

João Samina (Artes Plásticas)

João Samina, mais conhecido pela assinatura artística SAMINA, nasceu em 1989. A residir, atualmente, entre Portugal e o Brasil, é natural de Quinta do Anjo e parceiro no desenvolvimento de projetos de Arte Mural no Concelho de Palmela.

Desde cedo, contactou com o mundo das artes, principalmente, com o desenho e com a pintura. Aos 14 anos, iniciou o seu caminho no mundo da arte urbana, acompanhando o seu crescimento em Portugal e no mundo, desenvolvendo, em paralelo, o seu trabalho autoral, inspirado pelo que ia testemunhando nas ruas. Durante esse período, descobriu a técnica do *stencil* e, à medida que a sua ambição enquanto artista foi crescendo, a exploração e o domínio da técnica foram sendo cada vez maiores.

Seguiu, naturalmente, a área de Artes, na Escola D. Manuel Martins, em Setúbal, e ingressou, depois, em Arquitetura, na Faculdade de Arquitetura de Lisboa. Na capital, começou a ter mais contacto com o universo da arte urbana e foi desafiado por alguns amigos a apostar mais no trabalho que ia desenvolvendo.

Em 2010, ganhou a primeira competição de *graffiti*, em Setúbal, e enquanto estava a tirar o curso, foi convidado para participar em vários concursos de arte urbana, em Lisboa. Terminou o mestrado em Arquitetura em 2013. Nessa altura, recebeu o convite de uma agência criativa de Amesterdão para fazer um trabalho para a *Nike* da Turquia - o seu primeiro trabalho profissional, depois de tirar o curso. A partir daí, seguiram-se outros desafios e trabalhos, que fizeram com que a arquitetura passasse para segundo plano.

Em outubro de 2018, iniciou a curadoria da MAU - Mostra de Arte Urbana, realizada em Quinta do Anjo, a primeira mostra a acontecer no Concelho de Palmela.

Hoje, conta com obras espalhadas pelo Concelho e pelo país, e muitos outros pontos do mundo, com destaque para os Estados Unidos, Brasil, Índia, Turquia, Itália, França e Espanha, entre outros. Tem integrado diversos projetos de colaboração com outros artistas - TOUR PARIS 13 (Paris, França), ARTURb (Algarve, Portugal), ST+ARTDELHI (Nova Deli, Índia), MURALIZA (Cascais, Portugal) ou EXTRA WOOL (Covilhã, Portugal).

Paula Machado Oliveira (Comunicação Social)

Natural de Palmela, onde mantém as suas raízes familiares, a jornalista da RDP Internacional, Paula Machado Oliveira, conta com uma carreira de mais de três décadas de paixão pelo jornalismo. Ao serviço da estação pública, é, hoje, uma voz amplamente reconhecida junto das

comunidades portuguesas, através de programas de referência como “Câmara dos Representantes” ou “Jornal das Comunidades”, e acrescenta valor ao universo radiofónico.

Num mundo cada vez mais global, Paula Machado é um importante elo de contacto e difusão de informação entre Portugal e milhares de emigrantes e revela-se uma investigadora e contadora de histórias exímia, sempre em busca, de pessoas, projetos e acontecimentos marcantes. O acesso a informação útil, credível e objetiva é uma arma poderosa, no combate à desinformação e à manipulação, e ferramenta incontornável para o exercício de uma cidadania plena e participativa.

Entre outras distinções, o seu entusiasmo e competência e a importância do trabalho desenvolvido junto da diáspora valeram-lhe uma distinção, na Assembleia da República, em 2022, pela Federação Ibero-Americana dos Luso-Descendentes e pelo Observatório dos Luso-Descendentes com a Ordem D. Afonso Henriques, Grau Ouro, e, em 2023, uma menção honrosa de Mérito da Academia de Filosofia e Ciências Humanísticas Lucentina da América do Sul, património imaterial da Real Casa de Lucena e parte integrante do Pacto Global das Nações Unidas.

Afonso Almeida (Desporto - Jiu Jitsu)

Residente em Quinta do Anjo, Afonso Almeida é atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo). Sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão *Teen 3*, faixa branca, super pesado, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Ana Coelho (Desporto - Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, esta atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo), alcançou o título de Vice-Campeã Europeia de *Masters* em *Jiu Jitsu*, no escalão *Master 3*, faixa azul, no *Master Internacional Jiu Jitsu Championship – Europe*, que decorreu a 29 e 30 de abril de 2023, em La Mar Bella – Barcelona, Espanha.

Ana Vedrasco (Desporto - Orientação)

Residente em Pinhal Novo, frequenta a Escola Secundária de Pinhal Novo e integra a equipa de Orientação da Palmela Desporto, E.M., que se distinguiu como Equipa Campeã Nacional de Orientação Estafetas *Sprint*, no escalão de Cadetes, no Campeonato Nacional de *Knock-out & Campeonato Nacional de Estafetas Sprint – XXXIV Troféu de Orientação do CPOC*. A prova decorreu a 24 de setembro de 2023, em Queijas, Oeiras.

Alexandra Tadeu (Desporto - Orientação)

Residente em Pinhal Novo, frequenta a Escola Secundária de Pinhal Novo e integra a equipa de Orientação da Palmela Desporto, E.M., que se distinguiu como Equipa Campeã Nacional de Orientação Estafetas *Sprint*, no escalão de Cadetes, no Campeonato Nacional de *Knock-out &*

Campeonato Nacional de Estafetas *Sprint* – XXXIV Troféu de Orientação do CPOC. A prova decorreu a 24 de setembro de 2023, em Queijas, Oeiras.

Francisco Oliveira (Desporto – Jiu Jitsu)

Residente em Quinta do Anjo, é atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo). Sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, no escalão juvenil, faixa azul, 64kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Guilherme Cravo (Desporto - Orientação)

Residente em Pinhal Novo, este aluno da Escola Secundária de Pinhal Novo integra a equipa de orientação da Palmela Desporto, E.M., que se distinguiu como Equipa Campeã Nacional de Orientação Estafetas *Sprint*, no escalão de Cadetes, no Campeonato Nacional de *Knock-out & Campeonato Nacional de Estafetas Sprint* – XXXIV Troféu de Orientação do CPOC. A prova decorreu a 24 de setembro de 2023, em Queijas, Oeiras.

Guilherme Oliveira (Desporto - Kenpo)

Enquanto atleta da Associação de *Kenpo* da Costa Azul, sagrou-se Campeão Nacional de *Semi Kenpo*, na categoria 14/15 anos, -58kg, no Campeonato Nacional de *Kenpo*, que decorreu a 1 e 2 de julho de 2023, na Guarda.

Gil Justino (Desporto - Orientação)

Aluno da Escola Secundária de Pinhal Novo, é atleta da equipa de orientação da Palmela Desporto, E.M., que se distinguiu como Equipa Campeã Nacional de Orientação Estafetas *Sprint*, no escalão de Cadetes, no Campeonato Nacional de *Knock-out & Campeonato Nacional de Estafetas Sprint* – XXXIV Troféu de Orientação do CPOC. A prova decorreu a 24 de setembro de 2023, em Queijas, Oeiras.

Henrique Margarido (Desporto - Jiu Jitsu)

Este atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) reside em Pinhal Novo e sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, no escalão Júnior 2, faixa amarela/cinza, 39kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023 que decorreu no 15 de abril de 2023, em Odivelas.

João Barbosa (Desporto - Kenpo)

Conquistou o título de Campeão Nacional de *Semi Kenpo*, na categoria +19 anos, +93kg, no Campeonato Nacional de *Kenpo* que decorreu a 1 e 2 de julho de 2023, na Guarda, enquanto representante da Associação de *Kenpo* da Costa Azul, do Pinhal Novo.

João Correia (Desporto – Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, este atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) alcançou o título de Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão *Pee-Wee* 1, faixa

branca, 27kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* de 2023, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Leonardo Simplicio (Desporto – *Jiu Jitsu*)

Residente em Pinhal Novo, esta atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) sagrou-se campeão nacional de *Jiu Jitsu*, escalão Júnior 2, faixa amarela/cinza, 39kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Lourenço Jesus (Desporto - *Jiu Jitsu*)

Residente em Pinhal Novo, este atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) foi Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, no escalão *Pee-Wee* 1, faixa branca, 24kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Maria Caçoete (Desporto - *Jiu Jitsu*)

Residente em Pinhal Novo, esta atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão *Teen* 1, faixa branca, 56kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Martim Apolónia (Desporto – *Jiu Jitsu*)

Residente em Quinta do Anjo, este atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão Júnior 2, faixa branca, 39kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Miguel Lourenço (Desporto - *Jiu Jitsu*)

Atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) e residente em Pinhal Novo, sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão *Pee-Wee* 3, faixa branca, 33kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Nicole Silva (Desporto - *Jiu Jitsu*)

Esta atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo), residente em Pinhal Novo alcançou o título de Campeã Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão Júnior 2, faixa amarela/cinza, 33kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, a 15 de abril 2023, em Odivelas.

Pedro Henriques (Desporto - Judo)

Atleta de Judo e Vice-Presidente do Conselho Fiscal do Judo Clube de Pinhal Novo, reside em Pinhal Novo e sagrou-se Campeão Nacional de Veteranos, no escalão M7, -73kg, no Campeonato Nacional de Veteranos, que decorreu a 15 de abril 2023, em Pinhal Novo.

Rafael Cristina (Desporto - Natação Adaptada)

Atleta de Natação Adaptada da Palmela Desporto, E.M., alcançou dois títulos de Campeão Nacional, na categoria dos 100 metros bruços e 100 metros livres, na categoria S5 e SB4 sénior, no Campeonato Nacional de Natação de Natação Adaptada, que decorreu nos dias 20 e 21 de maio de 2023, em Vila Franca de Xira.

Alcançou, também, o título de Campeão Nacional, na categoria de 100 metros bruços e na categoria SB4 Esperanças, no Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada, que decorreu no dia 25 de novembro de 2023, em Rio Maior.

Richard Glied (Desporto - Judo)

Residente em Pinhal Novo, este atleta do Judo Clube de Pinhal Novo sagrou-se Campeão Nacional de Veteranos, no escalão M7, -73kg, no Campeonato Nacional de Veteranos, que decorreu no dia 15 de abril de 2023, no Pinhal Novo.

Rita Lourenço (Desporto - Judo)

Residente em Vila Amélia, Quinta do Anjo, a judoca sagrou-se campeã nacional de Cadetes em Judo (-52 kg) no campeonato AS Nacional de Cadetes 2024, que decorreu a 10 de fevereiro de 2024, em Almada.

Simão Gonçalves (Desporto – Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, este atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) sagrou-se campeão nacional de *Jiu Jitsu*, no escalão *Teen 3*, faixa branca, 65kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, que decorreu no dia 15 de abril 2023, em Odivelas.

Tomás Condelipes (Desporto – Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, este atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo), alcançou o título de Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão *Pee-Wee 3*, faixa branca, 27kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Coffee Village (Economia Local)

Parceiro do programa municipal “Palmela, Experiências com Sabor”, este estabelecimento está localizado na Volta da Pedra, Palmela, e proporciona um serviço de qualidade, distintivo, com cafetaria, doçaria e rituais de chá, num ambiente de sofisticação e tranquilidade.

Inaugurado em março de 2017, o *Coffee Village* - Salão de Chá é uma referência na região, contribuindo para o desenvolvimento turístico do Concelho.

Mar até Cá (Economia Local)

Parceiro do programa municipal "Palmela, Experiências com Sabor", o projeto iniciou atividade como Casa de Chá, em 2014, tendo aberto um Restaurante em 2017, com uma oferta diferenciadora, que é fator de atratividade e dinamização da zona rural em que se insere. Fruto da paixão do casal Vânia e Duílio pela restauração, o Mar Até Cá – assim designado em homenagem às histórias e lendas locais - privilegia os produtos locais de qualidade e oferece um serviço cuidado e inovador.

Promotor da marca registada "Mar Até Cá", tem vindo a expandir as áreas de negócio, com o lançamento de vários produtos (chás, vinhos, sala e artesanato). Dinamiza vários serviços de qualidade e eventos, tendo recebido o prémio "*Wedding Awards 2024*" pela plataforma casamentos.pt.

***The Selector* (Economia Local)**

Empresa de animação turística e loja situada no Castelo Palmela, o projeto *The Selector* (Hugo Santos e Marta de Ornelas) é constituído por várias dimensões e é um importante parceiro do Município nos objetivos de promoção e dinamização turística e económica. Tendo por lema «as boas experiências são o motor da vida», iniciou atividade de animação turística, presente em todo o território de Portugal continental e, em particular, na Arrábida e na Vila de Palmela. Em 2017, a *The Selector Store* abre portas na Praça de Armas do Castelo de Palmela, enquanto montra da Arrábida, tendo por base produtos locais. A empresa aposta no desenvolvimento de pequenas marcas e criou a sua própria marca, promovendo a região através de um leque diversificado de produtos (vinho, doçaria, joalheria e artesanato local).

Tem dinamizado diversas atividades diversas no monumento, caso da exposição coletiva "Paixão que se Torna *Hobby* que se Transforma em Arte", de pintura, escultura, cerâmica, joalheria e ilustração, em 2022, e o evento "Música no Castelo 2023", durante as tardes dos sábados de verão).

Em 2019, recebeu uma menção no Festival de *Design* de Berlim (*German Design Award 2019*), considerado o mais importante da Europa, a propósito do *branding* da loja e da forma como tudo se centraliza na Arrábida, e o título "*Travel & Hospitality Award Winner*", por parte da *Sponsors & Partners*, entidade sediada no Reino Unido, enquanto melhor operador turístico (turismo de natureza) a operar a sul. É parceira das melhores DMC (*Destination Management Company*) a operar em Portugal.»

Sobre a proposta de Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2024, numerada GAP 04_09-24, intervêm:

O **Sr. Vereador Raul Cristóvão** cumprimenta todos os presentes e realça a importância do reconhecimento, sobretudo a instituição onde trabalhou 37 anos e da qual se sente

profundamente ligado: a Escola Secundária de Palmela. Considera que o reconhecimento da instituição será o reconhecimento de todos que ali trabalharam ao longo desses 50 anos, desde professores, a auxiliares de educação, auxiliares administrativos, alunos e famílias que formam, ainda hoje, uma comunidade de excelência no trabalho e no que desenvolvem para dentro da escola, mas também para fora.

Deixa um reconhecimento sincero a todos e todas os que têm feito a Escola Secundária de Palmela.

O **Sr. Vereador Carlos de Sousa** refere que se não estivessem numa reunião pública colocaria algumas questões por ter algumas dúvidas. Considera que o momento e o sítio não são os indicados para se falar em pessoas e o mesmo ser discutido em público. Informa que irá votar a favor da proposta, mas fica a registado de que ficou com algumas dúvidas perante a presente proposta.

O **Sr. Presidente** passa a palavra ao **Sr. Vice-Presidente** que esteve presente nas reuniões em representação do executivo e dos técnicos que fundamentaram a proposta, no qual clarificou os critérios que foram consensualizados.

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** começa por agradecer o contributo técnico que foi feito para que se pudesse chegar a uma primeira proposta, que foi refletida politicamente pelo executivo e depois apresentada ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Palmela e representantes dos vários partidos políticos que estiveram presentes nas duas reuniões realizadas para o efeito.

Esclarece que a proposta inicial evoluiu e foram acolhidas várias propostas das diversas forças políticas representadas na Assembleia Municipal de Palmela. Destaca a boa e profícua cooperação que foi mantida na análise, discussão e fecho da proposta que agora trazem a reunião de Câmara Municipal.

Destaca a elevada participação nas reuniões, onde se procurou diluir algumas dúvidas e questões que surgiram. Informa que o que presidiu sempre à discussão e à decisão relativamente aos nomes e instituições que trazem, foi o mérito e também o estrito cumprimento do regulamento em vigor. Consisera, por isso, que desse ponto de vista estão descansados, quer relativamente ao valor e ao mérito e à abrangência da discussão, quer ao cumprimento do regulamento que norteia a atribuição das distinções.

O **Sr. Presidente** agradece o contributo. Refere que compreende a questão dos graus que dizem respeito também ao percurso e o nível ou critério de progresso. Considera que, com as entidades, algumas têm mérito, mas que ainda estão num percurso em que poderão alcançar

outros níveis. Mais considera que, por mais objetivado que tentem ser e ter em regulamento, existe sempre matéria de natureza mais subjetiva. Acredita, no entanto, que tudo bem explicado e clarificado torna-se consensual.

Confessa que também teve o mesmo tipo de dúvidas no início da discussão, que teve mais tempo para interferir na proposta e manifesta a sua felicidade pelo facto da Assembleia Municipal ter consensualizado aspetos e critérios.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 5 – Atribuição da Medalha de Honra do Concelho de Palmela 2024.

PROPOSTA N.º GAP 05_09-24:

«Conforme o disposto no artigo 4.º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, a Medalha de Honra do Concelho de Palmela destina-se a galardoar pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras que tenham prestado ao Concelho de Palmela serviços de excecional relevância.

É, indubitavelmente, o caso do nosso clube desportivo mais antigo, o Palmelense Futebol Clube, que este ano celebra o seu centenário, uma instituição incontornável, bastião da formação desportiva do concelho e ponto de encontro, convívio e cidadania de gerações, que muito contribui para o desenvolvimento da freguesia e do concelho de Palmela.

Consultada a Comissão Municipal de Condecorações, pronunciaram-se os seus elementos favoravelmente sobre o teor da presente da proposta.

Assim, propõe-se, ao abrigo do disposto nos artigos 4.º e 5.º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, submeter a deliberação da Câmara Municipal de Palmela e da Assembleia Municipal, a atribuição da Medalha de Honra do Concelho de Palmela à seguinte entidade:

Parmelense Futebol Clube

Fundado a 8 de abril de 1924, fruto do sonho e carolice de um grupo de pessoas que pretendiam devolver o sentimento de pertença e autoestima à população, num momento em que Palmela permanecia integrada no Concelho de Setúbal, o Parmelense Futebol Clube celebra, este ano, o seu centenário e continua a despertar enorme paixão na Vila que lhe dá nome.

Aquele que é o clube desportivo mais antigo do Concelho, foi um dos nove clubes fundadores da Associação de Futebol de Setúbal, em 1927, sendo também sócio honorário desta associação. Com enorme tradição e prestígio no Distrito, orgulha-se de ser um clube eclético,

que ousou ir além do futebol, afirmando-se, também, na componente formativa e noutras modalidades, como o ciclismo, o basquetebol, o andebol ou o ténis de mesa.

No seu longo percurso, sublinha-se, a título de exemplo, a participação na 2.ª Divisão Nacional na época de 1946/47 e a subida à 3.ª Divisão Nacional, na sequência da conquista do título de Campeão Distrital nas épocas de 1986/87 e 1991/92. Em 2023, o Palmelense foi o grande vencedor da Taça de Honra do Concelho de Palmela, organizado pelo Município que, depois de trinta anos de paragem, recuperou uma prova de grande tradição.

Nos dias de hoje, desenvolve as modalidades de atletismo, futebol e ginástica e tem em atividade mais de 400 atletas, na sua maioria, crianças e jovens. É parceiro do Município no desenvolvimento dos Programas Municipais do Atletismo e da Ginástica e apresenta, este ano, várias equipas em competição, compostas por 360 atletas federadas/os, em 13 escalões, registando-se um aumento considerável do futebol feminino.

Elemento incontornável da identidade, cultura e património locais, a importância do Palmelense reflete-se não só na sua dimensão desportiva e na disponibilização de um serviço público de grande valor, mas, também, no desenvolvimento social deste Concelho e na formação humana, associativa e cidadã de muitas gerações de desportistas e dirigentes.

O clube foi agraciado em 2004 pelo Governo Português com a Medalha de Mérito Desportivo, e recebeu, em 2009, a Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro, sendo detentor de um riquíssimo palmarés.

Celebrar cem anos com esta vitalidade só é possível graças a uma enorme capacidade de resistência e adaptação, através de um século de profundas mudanças e desafios, ao trabalho abnegado de muitas equipas diretivas e técnicas e ao apoio incondicional da massa associativa, que continua a vibrar com o seu emblema do coração.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Administração Urbanística

Divisão Planeamento, Urbanização e Reconversão

Pelo **Sr. Presidente** são apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 6 –Substituição e redução da hipoteca caucionária destinada a garantir a boa e regular execução das obras de urbanização. Requerente: MOCHOS, Lda – Processo: L-21/77 – Requerimento 1315/2024 – Local: Urbanização Posser de Andrade – Pinhal Novo.

PROPOSTA N.º DAU_DPUR 01_09-24:

«O loteamento titulado pelo alvará n.º 37 de 1978 teve a sua boa e regular execução das obras de urbanização, de acordo com o Artigo 13.º n.º 1 b) do DL n.º 289/73, à data em vigor, assegurada pela hipoteca legal sobre 19 lotes do loteamento, hipoteca essa que se mantém, atualmente.

À data encontram-se executadas e em pleno funcionamento 4 das 5 fases do loteamento, vindo o respetivo titular, pelo requerimento n.º 1353/2024, apresentar a relação das obras que se encontram ainda por terminar, no valor de 240.692,16€ (duzentos e quarenta mil, seiscentos e noventa e dois Euros e dezasseis cêntimos, IVA incluído) solicitando a substituição da hipoteca, passando a mesma a incidir em apenas em 3 lotes (n.º 124, 125 e 127), localizados no loteamento.

Atendendo ao enquadramento legal conferido pela alínea b) do nº 4 do artigo 54.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE), onde se determina que o valor da caução pode ser reduzido por deliberação fundamentada da câmara municipal, em conformidade com o andamento dos trabalhos e da apreciação técnica da pretensão, conclui-se que o valor estimado dos 3 lotes é de 360.000€ (trezentos e sessenta mil euros) superior ao valor das obras por efetuar, pelo que a hipoteca legal requerida garante a boa e regular execução das obras de urbanização do loteamento, ainda em falta.

Uma vez que de acordo com o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação alínea b), do nº 4, do artigo 54.º, as decisões sobre garantias bancárias/hipotecas caucionárias são competência da Câmara Municipal, propõe-se que se delibere a substituição da hipoteca caucionária inicial, por hipoteca caucionária sobre os 3 lotes (n.º 124, 125 e 127), ao que corresponde a redução do valor da caução em vigor, no valor dos 19 lotes, para o valor de 240.692,16€ (duzentos e quarenta mil, seiscentos e noventa e dois Euros e dezasseis cêntimos).»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 7 – Alteração à planta síntese de loteamento de reconversão da AUGI da Carrasqueira. Requerente: Comissão de Administração da AUGI da Carrasqueira – Processo: L-18/86 – Requerimentos 2681/2022, 776/2023, 1804/2023, 14/2024 e 1964/2024 – Local: Carrasqueira – Freguesia de Quinta do Anjo

PROPOSTA N.º DAU_DPUR 02_09-24:

«Pelos requerimentos suprarreferidos vem a Comissão de Administração da AUGI da Quinta da Carrasqueira apresentar o pedido de licenciamento de alteração à planta síntese de loteamento de reconversão desta AUGI.

A pretensão é apresentada ao abrigo do disposto no artigo 18º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, na sua atual redação.

O loteamento em apreço incide sobre dois prédios, que constituem a AUGI, registados pela inscrição n.º 7148/20091105, da freguesia de Quinta do Anjo, descrito na matriz predial rústica pelo artigo 215, secção E (parte), com uma área registada de 49.587 m² e pela inscrição n.º 7109/20090811, da freguesia de Quinta do Anjo, descrito na matriz predial rústica pelo artigo 215, secção E (parte), com uma área registada de 31.548 m², totalizando assim uma área global de 81.135 m².

A área de intervenção do loteamento insere-se, de acordo com o PDM, em Espaços de Recuperação e Reconversão Urbanística – Áreas Constituídas em Avos, sendo o seu enquadramento urbanístico dado pelo disposto no artigo 14º do regulamento do PDM.

Esta AUGI teve inicialmente a planta síntese de loteamento aprovada por deliberação municipal de 08/10/2003, tendo a mesma merecido duas alterações, por deliberações municipais de 04/07/2007 e 03/04/2013, respetivamente.

Relativamente à última planta síntese de loteamento aprovada, vem a pretensão agora apresentada, que se anexa e faz parte integrante da proposta, introduzir as seguintes alterações:

- Reconfiguração de alguns lotes; identificação de construções existentes anteriormente não identificadas, com correspondente aumento nas áreas de construção de vários lotes; redução de 1 lote (passando de 108 para 107 lotes); redução de 2 fogos (de 109 para 107 fogos); aumento da área de cedência destinada à bacia de retenção e ligeiras alterações nos arruamentos.
- Ao nível das cedências de estacionamento para o domínio público, verifica-se uma redução do número de lugares de estacionamento (de 189 para 150 lugares), mantendo-se ainda assim o cumprimento pelos parâmetros urbanísticos definidos pelo PDM.
- É aumentada a área de cedência para Espaços Verdes de Utilização Coletiva, de 1.948,85 m² para 2.664,28 m².

Mantém-se, ainda assim, o défice de cedências (em 331,72m²) face ao previsto no regulamento do PDM, a que acresce a continuação da não cedência para equipamentos de utilização coletiva (área devida 3.745 m²) sendo-lhes aplicável a figura de compensação em numerário, nos termos conjugados do disposto no n.º 1 do artigo 6º da LAUGI e no artigo 44º do RJUE.

De referir, quanto à numeração dos lotes, que devido ao aumento da área destinada à bacia de retenção foi eliminado o anterior lote n.º 15. Por solicitação da requerente a numeração dos lotes reflete a supressão do n.º 15, passando do lote 14 para o lote 16.

Face ao exposto, sendo dado cumprimento à legislação aplicável e PDM, ao abrigo do disposto nos artigos 23º, n.º 1, alínea a) do D.L. n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação (RJUE), propõe-se a aprovação da proposta de alteração à planta síntese de loteamento, apresentada sob o requerimento n.º 14/2024, e respetivo quadro sinótico que faz parte

integrante da mesma, apresentado sob o requerimento n.º 1964/2024, nos termos do disposto no artigo 18º e no n.º 1 do artigo 24º da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, republicada (LAUGI), conjugadamente com o artigo 27º do D.L. n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação (RJUE).»

Sobre a proposta de Alteração à planta síntese de loteamento de reconversão da AUGI da Carrasqueira. Requerente: Comissão de Administração da AUGI da Carrasqueira – Processo: L-18/86 – Requerimentos 2681/2022, 776/2023, 1804/2023, 14/2024 e 1964/2024 – Local: Carrasqueira – Freguesia de Quinta do Anjo, numerada DAU_DPUR 02_09-24, intervêm:

O **Sr. Vereador Carlos de Sousa** menciona que esteve a analisar a presente proposta e existem algumas questões que lhe fazem confusão e não compreende, ou não conseguiu ler de forma correta. Refere que analisou também o anexo e o valor ou preço base que consta no mesmo é de 1.419 mil euros.

*O **Sr. Presidente** intervém, mas como não o faz ao microfone não é possível a sua transcrição.*

O **Sr. Vereador Carlos de Sousa** concorda.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Obras, Logística e Manutenção

Divisão de Estudos, Projetos e Obras Públicas

Pela **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 8 – Empreitada de construção do Posto Territorial da GNR do Poceirão – Reconhecimento do interesse público da possibilidade de adjudicação acima do preço base.

PROPOSTA N.º DOLM_DEPOP 01_09-24:

«Por deliberação de Câmara de 24 de janeiro de 2024, foi aberto concurso público para a empreitada para construção do Posto Territorial da GNR do Poceirão.

Feita a abertura e análise, verificou-se que as três propostas submetidas foram indicadas pelo júri para exclusão, conforme relatório preliminar anexo, o qual faz parte integrante da presente proposta.

A proposta do concorrente n.º 1 - NORCEP, Construções, S.A., foi sugerida para exclusão por ter apresentado um preço ou custo anormalmente baixo e não esclarecido ou justificado, nos

termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 70.º e do disposto na alínea o) do n.º 2 do artigo 146.º do Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017 de 31 de agosto na sua redação atual, doravante CCP.

A proposta do concorrente n.º 3 – Alberto Couto Alves, S.A., foi sugerida para exclusão, nos termos do disposto nas alíneas a) e d) do n.º 2 do artigo 70.º e nas alíneas d) e o) do n.º 2 do artigo 146.º do CCP, por apresentar um preço superior ao preço base estabelecido no n.º 1.3 do Programa de Concurso e pela ausência de documentos contendo aspetos fundamentais, em função do objeto da execução do contrato, conforme n.º 12.1 do Programa de Concurso.

A proposta do concorrente n.º 8 - CIP-Construções, S.A., foi indicada para exclusão por apresentar um preço superior ao preço base estabelecido no n.º 1.3 do Programa de Concurso nos termos do disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 70.º e do disposto na alínea o) do n.º 2 do artigo 146.º do CCP.

Tendo estas sido as únicas propostas submetida, existe causa de não adjudicação e de revogação da decisão de contratar, nos termos do disposto na alínea b), do n.º 1, do artigo 79.º, e no n.º 1, do artigo 80.º, ambos do CCP.

Verifica-se, contudo, que:

- A proposta do concorrente CIP-Construções, S.A., foi indicada para exclusão apenas porque o seu valor, 1.680.466,93€ (um milhão, seiscentos e oitenta mil, quatrocentos e sessenta e seis euros e noventa e três cêntimos), está acima preço base do procedimento, que é 1.419.638,00€ (um milhão, quatrocentos e dezanove mil, seiscentos e trinta e oito euros);
- Esse valor excede o preço base em 18,37%, portanto, em menos de 20%;
- O critério de adjudicação da empreitada é multifator;
- A possibilidade de adjudicação até 20% acima do preço base, nos termos da lei, está prevista nas peças do procedimento.

Assim, estão reunidas condições para a não revogação da decisão de contratar e a adjudicação, com respaldo no disposto no n.º 6 do artigo 70.º do já citado diploma legal, excecionalmente, desde que seja justificadamente reconhecido o interesse público dessa decisão.

O município cedeu o terreno, desenvolveu o projeto de execução e celebrou um contrato de cooperação com a Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna e a Guarda Nacional Republicana, em 27 de novembro de 2023, por se entender que é imperioso e urgente que exista um novo Posto, para que a GNR tenha condições operacionais condignas e adequadas para garantir a segurança de municípios e instituições.

A não adjudicação obriga ao lançamento de novo concurso e atrasa a concretização do empreendimento em muitos meses e em grande desalinhamento com a portaria de extensão de encargos, aprovada pelo Ministério da Administração Interna.

Repetir o procedimento iria ainda influenciar negativamente a programação de projetos e obras do município e originar novos custos diretos e indiretos com a tramitação processual.

Por fim, considerando o que se conhece do estado atual do mercado das obras públicas, não se alcança que, com nova submissão à concorrência, se conseguisse adjudicar a obra dentro do valor do preço base. Pelo contrário, com a persistente inflação de preços e falta de mão de obra, correr-se-ia o risco de ter uma futura adjudicação por valores ainda mais elevados.

Assim, considera-se que, quer do ponto de vista social e do cumprimento das funções essenciais do Estado, quer do ponto de vista financeiro, o que mais defende o interesse público é não extinguir o presente procedimento contratual.

Assim, para os efeitos previstos nas alíneas a) e j) do n.º2 do artigo 23.º e na alínea f) do n.º1 do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; e do disposto no artigo 36.º, n.º 1 e n.º 2, do Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017 de 31 de agosto, conjugado com o disposto na alínea b) do n.º1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 8 de junho (repristinado pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011 de 11 de abril), propõe-se que a Câmara Municipal:

1. Aprove a alteração do cabimento inicial para esta ação, devendo ser feito novo cabimento, no valor de 1.781.294,95€ (um milhão, setecentos e oitenta e um mil, duzentos e noventa e quatro euros e noventa e cinco cêntimos) no código do plano 1.2.3.02.001 (ação 2020 I 29) e rubrica orçamental 01.02.04/07.01.03.07. O registo prévio foi autorizado pelo Sr. Presidente, para apresentação da presente proposta à Câmara Municipal e faz parte integrante da presente proposta. A despesa deve ser afeta ao orçamento de 2024 com 1.031.294,95€ (um milhão, trinta e um mil, duzentos e noventa e quatro euros e noventa e cinco cêntimos) e ao orçamento de 2025 com 750.000€ (setecentos e cinquenta mil euros).
2. Delibere que é de interesse público proceder à adjudicação prevista no programa de concurso, em harmonia com o disposto no n.º 6, do artigo 70.º, e artigo 74.º do Código dos Contratos Públicos.»

Sobre a proposta de Empreitada de construção do Posto Territorial da GNR do Poceirão – Reconhecimento do interesse público da possibilidade de adjudicação acima do preço base, numerada DOLM_DEPOP 01_09-24, intervêm:

O **Sr. Vereador Carlos de Sousa** menciona que foi ao anexo da proposta para ver qual o preço que a NORCEP apresenta que é baixo demais e por isso foi excluído. Questiona se o valor

é um erro de datilografia da parte da Câmara Municipal ou da parte da empresa quando a NORCEP apresenta um valor de 1.504€.

A **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** responde que desconhecem, mas frisa que o erro não é da autarquia. Acrescenta que será da parte da empresa, até porque não colocaram em mapa de quantidades, a não ser um único artigo. Informa que pediram justificações, mas não obtiveram qualquer resposta.

O **Sr. Vereador Carlos de Sousa** considera estranho, pois existem empresas que, embora não queiram ganhar a obra, querem responder, para depois poderem ser convidados.

A **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** responde que colocou a mesma pergunta aos serviços.

O **Sr. Vereador Carlos de Sousa** como não acredita que tenha sido erro do pessoal, volta a questionar se a empresa foi contactada.

A **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** reafirma que sim, mas que não tiveram qualquer resposta.

O **Sr. Vereador Carlos de Sousa** espera que não haja qualquer reclamação da parte da empresa para que o processo não atrase.

A **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** responde que já existiu a audiência prévia.

*É solicitada a intervenção da **Sra. Diretora de Departamento de Obras, Logística e Manutenção** para prestar esclarecimentos adicionais sobre a presente proposta.*

A **Sra. Diretora do Departamento de Obras, Logística e Manutenção, Dra. Teresa Palaio** esclarece que foi feita uma primeira audiência prévia e não existiu pronúncia.

Mais esclarece que também foram solicitados esclarecimentos através da plataforma da contratação que não foram dados.

Supões assim que a intenção seja para não deixarem de apresentar qualquer proposta, mas sem qualquer intuito de fazer a obra.

Informa que, no presente processo, caso a Câmara Municipal prove o reconhecimento de interesse público no que está proposto, será feita uma nova audiência prévia com a possibilidade de adjudicação à empresa que excedeu o preço base, mas dentro dos limites das

medidas especiais de contratação, ou seja abaixo dos 20% acima do preço base, situação que a verificar-se a nova proposta de adjudicação virá à reunião de Câmara Municipal.

Conclui referindo que não se está para já a propor a adjudicação, mas sim o reconhecimento de interesse público em não extinguir o presente procedimento e tornar elegível a proposta que foi previamente proposta a exclusão por exceder o preço base, por apenas cerca de 18%.

Face à explicação da **Sra. Diretora**, o **Sr. Vereador Carlos de Sousa** observa que a empresa apenas quis responder.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos

Divisão de Finanças e Aprovisionamento

Pelo **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 9 – Fornecimento de refeições escolas nos estabelecimentos de educação e ensino da rede público do concelho de Palmela de setembro/2024 a julho/2025 – Abertura de procedimento.

PROPOSTA N.º DAFRH_DFA 01_09-24:

«Decorrente da Ação Social Escolar, e como estabelece o art.º 35.º do Decreto-Lei 21/2019, de 30 de janeiro, o fornecimento de refeições em refeitórios escolares dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário é incumbência das câmaras municipais.

No âmbito do Programa de Alimentação Escolar, no exercício das suas atribuições e competências, a Câmara Municipal de Palmela tem garantido o fornecimento das refeições escolares.

No seu conjunto, o fornecimento compreende a vertente de confeção local, nos estabelecimentos equipados com cozinha própria, e a vertente de refeições transportadas com confeção externa, estimando-se para o próximo ano letivo um total de 691.575 refeições.

No Caderno de Encargos (Parte I – Cláusulas Gerais) do concurso público do ano 2022 para o "Fornecimento de refeições escolares nos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública do concelho de Palmela – ano letivo 2022/2023" (Proc. n.º 0204.4.8.015/2022), o Município reserva o direito de adotar o ajuste direto na adjudicação de novos serviços que consistam na repetição de serviços similares ao objeto do contrato celebrado.

O contrato atualmente em vigor baseou-se nesta faculdade, tendo resultado de um ajuste direto ao abrigo da alínea a), do n.º 1, do artigo 27.º do Código dos Contratos Públicos (CCP) –

Proc. n.º 0204.4.6.026/2023, cuja abertura foi aprovada na Reunião de Câmara de 21/06/2023 (Proposta n.º DAFRH DFA 01 14-23).

Mantendo-se a possibilidade de recorrer a este mecanismo e considerando-se que esta opção é vantajosa, quer no plano operacional como no financeiro, pelo disposto da alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e da alínea a) do n.º 1 do artigo 27.º do CCP, propõe-se:

1. A autorização de abertura de procedimento por ajuste direto para "Fornecimento de refeições escolares nos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública do concelho de Palmela de setembro/2024 a julho/2025";
2. Que seja aprovado o preço base do procedimento, no valor de 2.053.977,75 EUR;
3. Aprovação da entidade a convidar a apresentar proposta: UNISELF – Sociedade de Restaurantes Públicos e Privados, S.A.
4. Aprovação das peças do procedimento (Convite, Caderno de Encargos e documentos anexos), que se juntam e são parte integrante da presente proposta;
5. Que sejam constituídos gestores do procedimento:
 - Maria Jacinta Merca Pereira (gestora)
 - Anabela dos Santos Henriques e Sousa (gestora suplente)
 - Maria da Graça Gonçalves Nunes Moura (gestora suplente)
 - Carmen Sofia dos Santos Marques da Silva (gestora suplente)
 - Maria José Água de Jesus Freitas Flores (gestora suplente)
 - Noémia Cristina Rodrigues Mata Dupont Sousa (gestora suplente)
 - Gonçalo Nuno de Oliveira Grilo Rocha Neto (gestor suplente)
6. Que ao abrigo do artigo 109.º do CCP, sejam delegadas nos gestores do procedimento as competências atribuídas pelo referido diploma ao órgão competente para a decisão de contratar, sem prejuízo do disposto na parte final do n.º 2 do artigo 69.º do mesmo Código.
7. Que seja nomeada gestora do contrato a Técnica Superior da Divisão de Educação - Tânia Sofia Marques Correia.

O encargo financeiro previsto é de 2.320.994,86 EUR (dois milhões, trezentos e vinte mil, novecentos e noventa e quatro euros e oitenta e seis cêntimos), I.V.A. incluído à taxa de 13%, com cabimento nas seguintes Ações do Plano 2.1.2.01.003 e 2.1.2.01.004, e classificação orçamental 06.02/02.01.05, repartidos da seguinte forma:

Classificação orçamental	Ação do Plano	2024	2025
0602/020105	2.1.2.01.003 (2014-A-35)	380.883,79 EUR	1.328.210,14 EUR
0602/020105	2.1.2.01.004 (2022-A-42)	144.631,13 EUR	467.269,80 EUR

»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Divisão de Desenvolvimento Económico e Turismo

Pelo **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** são apresentadas as seguintes propostas:

PONTO 10 – Atribuição de apoio financeiro à Associação da Feira Comercial e Agrícola do Poceirão para a realização da 35.ª edição da Feira Comercial e Agrícola do Poceirão.

PROPOSTA N.º DDET 01_09-24:

«A Feira Comercial e Agrícola do Poceirão vai realizar a sua 35ª edição nos dias 30 e 31 de maio, 1 e 2 de junho de 2024, no Parque Mário Bento e ruas adjacentes.

A feira é um dos principais eventos da região dedicado à agricultura, ao mundo rural e à promoção dos produtos da terra, vai contar com uma exposição de máquinas agrícolas, artesanato, espetáculos musicais, mostra de associativismo e espaço infantil além da feira franca e das habituais tasquinhas.

É uma organização da Associação da Feira Comercial e Agrícola do Poceirão, e conta com os apoios da Câmara Municipal de Palmela e da União das Freguesias de Poceirão e Marateca.

Assim, face ao exposto e por forma a continuar a contribuir para a garantia da qualidade e dignificação do evento, propõe-se que, ao abrigo do disposto na alínea u), do n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a atribuição de um apoio financeiro de €5.000,00 (cinco mil euros) à Associação da Feira Comercial e Agrícola de Poceirão.

A colaboração do Município na realização deste evento traduz-se também no apoio logístico na implantação e desmontagem, montagem de infraestruturas elétricas, fornecimento de palco com cobertura, cedência precária e gratuita de domínio municipal, plano de comunicação e edição de materiais promocionais, com uma estimativa de custos, com referências aos valores de 2023, de € 15.900,00 (quinze mil e novecentos euros).»

Sobre a proposta de Atribuição de apoio financeiro à Associação da Feira Comercial e Agrícola do Poceirão para a realização da 35.ª edição da Feira Comercial e Agrícola do Poceirão, numerada DDET 01_09-24, intervém:

O **Sr. Vereador Carlos de Sousa** informa que irá aprovar a presente proposta. Espera que, este ano, a vertente agrícola e o objetivo principal com que esta feira começou há 35 anos de mostrar as potencialidades enquanto mundo agrícola existente em Palmela e a possibilidade que existe de enviar para o Mercado Abastecedor de Lisboa muito do que se produz seja mais forte.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 11 – Feira Medieval de Palmela – Preços a Aplicar em 2024.

PROPOSTA N.º DDET 02_09-24:

«A Feira Medieval de Palmela, realizar-se-á de 27 a 29 de setembro de 2024, sob o tema: “Um Cavaleiro de Santiago para Alcaide-mor de Palmela”, estando a participação de agentes económicos sujeita ao pagamento prévio de montantes referentes aos serviços prestados e bens fornecidos pelo Município de Palmela, nomeadamente, a ocupação de estruturas e mobiliário cedidos, fornecimento e energia elétrica e abastecimento de água, recolha de resíduos sólidos e limpeza do recinto, acompanhamento técnico permanente, acesso a banhos, a programação e animação fixa e itinerante, comunicação e promoção do evento, entre outros, assim como, ao depósito da respetiva caução.

Tendo em vista alcançar o equilíbrio financeiro da Feira Medieval de Palmela, cujas fontes de receita têm origem na venda de ingressos e na aplicação de preços para a participação de agentes económicos, ao abrigo da alínea e), do n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e conforme os artigos 13.º e 26.º, do Regulamento da Feira Medieval de Palmela, propõe-se:

1. Que a Câmara Municipal delibere aprovar, a tabela de preços que a seguir se apresenta, atendendo às categorias dos agentes económicos e respetivas tipologias de instalação:

Categorias de Agentes Económicos	Tipologia de Espaço de Venda Pré-definido e Montantes a Pagar (em Euros com IVA incluído – 23%)				
	Banca de 2 M lineares [≈ 3 m²]	Espaço 3x3 m lineares [≈ 9 m²]	Espaço 6x3 m lineares [≈ 18 m²]	Metro linear a mais (de frente)	Caução (20%)
a) Taberna	*	650,00	*	32,50	130,00
		*	1.300,00	65,00	260,00
b) Pão, doçaria variada e similares	150,00	*	*	7,50	30,00
	*	300,00	*	15,00	60,00
		*	600,00	30,00	120,00
c) Bebida a copo	*	500,00	*	25,00	100,00
		*	1.000,00	50,00	200,00
d) Outras bebidas	*	350,00	*	17,50	70,00
		*	700,00	35,00	140,00
e) Artesã/o e produtor local	100,00	*	*	5,00	20,00
	*	200,00	*	10,00	40,00
	*	*	300,00	15,00	60,00
f) Mesteiral	80,00	*	*	4,00	16,00
	*	160,00	*	8,00	32,00
g) Mística/o h) Mercador/a	120,00	*	*	6,00	24,00
	*	240,00	*	12,00	48,00
	*	*	360,00	18,00	72,00
i) Outro	135,00	*	*	6,75	27,00

	*	235,00	*	11,75	44,00
	*	*	335,00	16,75	67,00

* Não aplicável.

2. Que a Câmara Municipal, delibere aprovar, tendo em consideração que desde a primeira edição da Feira Medieval de Palmela, tem vindo a ser aplicada uma redução do preço de participação pelas entidades coorganizadoras e pelo Município de Palmela (a partir de 2021), a título de benefício e em relação ao montante total a pagar, a entidades coletivas do movimento associativo do concelho de Palmela, cujo objeto social de acordo com os seus Estatutos, se enquadre no âmbito da Feira e cumulativamente que a atividade a desenvolver revista interesse para a Feira Medieval de Palmela, uma redução de 75% em relação ao preço total a pagar.»

Sobre a proposta de Feira Medieval de Palmela – Preços a Aplicar em 2024, numerada DDET 02_09-24, intervêm:

O **Sr. Vereador Roberto Cortegano** menciona que irá votar a favor.

Refere que, após analisar os valores verifica algumas ligeiras alterações em relação aos preços praticados em 2023, mas nada que lhe pareça de muito significativo.

Refere que tem algumas incertezas quanto ao número de visitantes que existem, pois, segundo os dados que consultou e na informação constante no site da autarquia, em relação a anos anteriores, em 2023 os visitantes reduziram de forma significativa, ou seja: 26 mil pessoas; em 2022: 35 mil pessoas e em 2019 antes da pandemia: 33 mil pessoas. Considera que, face a uma redução significativa, os empresários correrão riscos acrescidos de virem participar na feira. Questiona sobre a existência de algum inquérito ou estudo para que os preços continuem a ser praticamente os mesmos (com uma ou outra diferença) e, face ao número de visitantes ter diminuído, questiona igualmente se foram tomadas algumas medidas para cativar as pessoas, como por exemplo campanhas de marketing digital, conteúdo ou algo diferente aos anos anteriores.

Recorda o constrangimento relativo ao estacionamento, sendo que a única alternativa existente é o veículo próprio, pelo que questiona se existem transportes públicos adicionais para esta altura do evento.

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** afirma que existem ligeiras alterações relativamente aos preços: aumentos residuais relativamente a tipologias de banca, diminuição de preços em relação às tipologias de espaço em alguns ramos e manutenção da redução em relação às entidades locais, nomeadamente ao movimento associativo.

Relativamente às questões colocadas, tranquiliza o Sr. Vereador Roberto Cortegano quanto ao estacionamento, pois terão várias bolsas de estacionamento para que quem visite a Feira

Medieval tenha oportunidade de se deslocar em segurança e tenha todas as condições para o fazer. Refere que estão a articular no sentido de existirem diferenças de preços para quem visite a Feira através da oferta de transportes públicos. Relativamente à questão colocada sobre o preço das bancas, refere que não têm registo de preocupação de expressão ou descontentamento por parte dos operadores económicos. Realça a grande adesão verificada todos os anos, onde têm que fazer uma seleção, o que significa que o interesse na Feira Medieval de Palmela mantém-se, desde a sua primeira edição.

Informa que, em todas as edições, têm elaborado um inquérito de satisfação a todos os que estão presentes no evento e o que resulta das conclusões é uma significativa expressão de contentamento com a participação na iniciativa.

Relativamente ao número de visitantes, concorda, pois tiveram números maiores nas primeiras edições pois se tratar de uma iniciativa nova que se estava a organizar. Refere também que verificaram que, em alguns momentos, havia uma sobrecarga do número de visitantes que poderia colocar em causa a sua segurança, pelo que tiveram que definir um número limite para receber os visitantes com os maiores níveis de segurança. Considera que é a explicação para a redução de número de visitantes da Feira Medieval de Palmela que continua a ser uma das mais prestigiadas no nosso país, facto reconhecido pelos participantes, agentes económicos e culturais que participam em várias feiras por todo o país. Confiam que a edição de 2024 não deixará de ser um grande sucesso.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

PONTO 12 – Feira Medieval de Palmela – Valor dos Preços dos Bilhetes 2024

PROPOSTA N.º DDET 03_09-24:

«A Feira Medieval de Palmela irá ser realizada de 27 a 29 de setembro de 2024, de acordo com o modelo de gestão definido para o desenvolvimento da mesma, pelo que é necessário definir os preços dos bilhetes de ingresso no recinto, propondo-se para esta edição preços distintos em dois períodos, através de aquisição prévia.

Assim tendo em conta o investimento significativo necessário para a concretização de um evento desta natureza. e por forma a compartilhar as despesas inerentes à realização da Feira Medieval de Palmela e ainda assim, acautelando as dificuldades generalizadas dos consumidores, propõe-se, ao abrigo da alínea e), do artigo 33º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e conforme o n.º 1, do artigo 12º da Tabela de Tarifas e Preços do Município de Palmela e Regulamento de Aplicação e Cobrança a aprovação do valor dos preços de bilhete como a seguir se apresenta:

Até 31 de julho, inclusive:

- 1 dia € 3,00
- 3 dias € 6,00

De 1 de agosto a 29 de setembro:

- 1 dia € 4,00
- 3 dias € 8,00

Propõe-se, ainda, manter a gratuidade para crianças com idade igual ou inferior a 12 anos.»

Sobre a proposta de Feira Medieval de Palmela – Valor dos Preços dos Bilhetes 2024, numerada DDET 03_09-24, intervêm:

O **Sr. Vereador Roberto Cortegano** concorda com a gratuidade para as crianças com idade igual ou inferior a 12 anos, mas, à imagem do que já tinham sugerido anteriormente, voltam a sugerir a criação de um preço menor para jovens entre os 12 e 18 anos. Sugere que a criação do Bilhete Família, pois considera que os preços para uma família de 4 a 5 pessoas ou mais torna-se dispendioso. Mais considera que um desconto nesse bilhete também poderia ser visto como forma de motivar essas famílias a participarem em conjunto. Deixa também a sugestão para redução de preços para seniores ou maiores de 65 anos.

Refere que estas propostas aproveitando o facto de a autarquia de Palmela ter a Bandeira de "Autarquia Mais Familiarmente Responsável".

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** agradece as questões do **Sr. Vereador Roberto Cortegano**. Esclarece que na primeira edição da Feira Medieval de Palmela a entrada para um dia, em 2019 era de 3 € e em 2024 é de 4€, uma diferença muito pouco expressiva. Em 2019 a entrada para 3 dias tinha o valor de 6 € e em 2024, 8 €, um acréscimo de 2 €. Considera que os preços, sem prejuízo de eventuais acertos que possam vir a introduzir em outras edições, são preços muito baixos, comparativamente ao que assistem em outras feiras do país. Dá como exemplo, os ingressos na Feira Medieval de Santa Maria da Feira ou em Silves, onde a entrada para um espetáculo – e na Feira Medieval de Palmela, todos os espetáculos são gratuitos -, custa entre 8 a 12€, sem qualquer incentivo ou discriminação positiva em alguns certames que conhece. Continuam a considerar que a sustentabilidade da feira é muito importante. Lembra que se trata de uma feira que o Município assumiu em parceria com uma Associação, tendo no ano de 2023, pela primeira vez, assumindo o Município na íntegra e a sustentabilidade do evento é uma das preocupações, não deixando de atender ao que foi referido pelo **Sr. Vereador Roberto Cortegano**, que no entender do executivo não irá inibir ninguém à participação e visita do evento.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Educação e Coesão Social

Divisão de Educação

Pela **Sra. Vereadora Maria João Camolas** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 13 – Aquisição de equipamento/material utilizado para a realização de atividades educativas – transferência de verbas para os Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias – ano 2024

PROPOSTA N.º DECS_DE 02_09-24:

«A publicação da Portaria n.º 10/2023, de 4 de janeiro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 262/2023, de 17 de agosto, teve como objetivo a determinação da fórmula de cálculo das transferências financeiras do Fundo de Financiamento da Descentralização para o exercício, pelos órgãos das autarquias locais, da competência relativa ao financiamento das despesas com a aquisição de equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos, utilizados para a realização das atividades educativas, incluindo as despesas com a sua conservação e manutenção.

A fórmula de financiamento é calculada em conformidade com o número de alunos/as matriculado/as no correspondente ano letivo, nos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, e o valor a transferir para a autarquia, por aluno, o qual é de € 7,68 (sete euros e sessenta e oito cêntimos).

A Câmara Municipal de Palmela, fazendo uso do estipulado no nº 1, do artigo 4º, do Decreto-lei nº 21/2019, de 30 de janeiro, delegou essa competência no/as diretor/as dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias, através de deliberação em Reunião de Câmara de 19 de julho de 2023.

Face ao exposto, e ao abrigo do artigo 4º, do Decreto-lei nº 21/2019, de 30 de janeiro, propõe-se que a Câmara Municipal de Palmela delibere a transferência de verba, no valor global de € 41.679,36 referente ao ano de 2024, de acordo com a distribuição, por Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias, abaixo indicados:

Agrupamento de Escolas de Palmela	1078 alunos/as	€ 8 279,04
Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos	778 alunos/as	€ 5 975,04
Agrupamento de Escolas José Saramago	394 alunos/as	€ 3 025,92
Escola Secundária de Palmela	1182 alunos/as	€ 9 077,76
Escola Secundária de Pinhal Novo	1995 alunos/as	€ 15 321,60

»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Cultura, Desporto e Juventude

Gabinete do Associativismo

Pela **Sra. Vereadora Maria João Camolas** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 14 – Protocolo de Cooperação com o Grupo Desportivo e Recreativo Águias da Aroeira, no âmbito da Ação 56 da Operação Integrada Local Poceirão Marateca

PROPOSTA N.º DCDJ_GASS 01_09-24:

«O Grupo Desportivo e Recreativo Águias da Aroeira, fundado em 1983, tem por fim desenvolver a educação física e o desporto, promovendo a sua prática e expansão, especialmente entre os seus associados, proporcionando-lhes igualmente meios de cultura e lazer.

O Grupo Desportivo e Recreativo Águias da Aroeira cumpre um papel muito importante no seio da comunidade onde está integrado, uma zona rural, sem acesso a outros serviços/respostas, nomeadamente no trabalho desenvolvido e na oferta desportiva às crianças e jovens da região.

O Equipamento funciona como polo de desenvolvimento comunitário local, pois para além da prática desportiva dos mais jovens, junta toda a comunidade em torno da cultura e da tradição (jogos tradicionais e música/ranchos folclóricos), contribuindo para o desenvolvimento das redes locais de entreaajuda e desenvolvimento intergeracional.

Com reconhecimento de diversas entidades e da comunidade, a associação pauta pela defesa dos valores éticos, pelo espírito desportivo em todos os eventos desportivos e sociais em que participa, contribuindo para a melhoria da saúde física e mental, na promoção da cidadania ativa, do envelhecimento ativo, na inclusão social.

De modo a melhorar as condições do edifício para a prática desportiva dos atletas e associados, bem como de toda a população da localidade da Aldeia Nova da Aroeira, solicitou a associação apoio ao Município, no sentido de resolver os problemas mais prementes ao nível da requalificação das instalações, no que diz respeito à cobertura, ao pavimento e as paredes.

Analizada a situação, e em articulação, entenderam as entidades que esta intervenção nas instalações do Grupo Desportivo e Recreativo Águias da Aroeira, tinha enquadramento na Operação Integrada Local (OIL) – Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana de Lisboa, tendo sido subscrito o Acordo de Parceria Local, no qual se inscreveu a Ação 56. Requalificação do edifício sede do Grupo Desportivo e Recreativo Águias da Aroeira no valor global de 100.000,00€ (cem mil euros) ao que acrescerá o IVA aplicável.

Assim, e em conformidade com o disposto nas alíneas e) e f), do nº 2, do artigo 23º, conjugado com as alíneas o) e u), do n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, propõe-se a celebração do Protocolo de Cooperação entre o Município de Palmela e o Grupo Desportivo e Recreativo Águias da

Aroeira, cuja minuta se anexa e faz parte integrante da presente proposta e que visa permitir ao Município promover as intervenções necessárias à resolução das situações referidas.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Cultura, Desporto e Juventude

Divisão de Cultura e Desporto

Pela **Sra. Vereadora Maria João Camolas** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 15 – Atribuição de apoio financeiro às Festas de S. Pedro da Marateca

PROPOSTA N.º DCDJ_DCD 01_09-24:

«As Festas de S. Pedro da Marateca caracterizam-se pela sua componente religiosa, englobando um conjunto de propostas de cariz cultural e popular. São um dos eventos de destaque, promovido pelo tecido associativo do concelho de Palmela que, durante alguns dias, dinamizam e fomentam uma maior atividade na aldeia de Águas de Moura.

Na edição 2024, as Festas de S. Pedro da Marateca irão realizar-se nos dias 28, 29 e 30 de junho, coincidindo com o dia do padroeiro local e aniversário da freguesia.

As Marchas de S. Pedro da Marateca, o grande artista destas festas populares, não se realizam há algum tempo, sendo que para o presente ano, a associação está a encetar todos os esforços para recuperar esta tradição tão estimada pela população local.

A associação pretende apresentar um conjunto diversificado de propostas culturais, mantendo igualmente as ofertas gastronómicas e de artesanato, para além da representação do tecido associativo da freguesia e da procissão de S. Pedro.

Considerando a importância das dinâmicas locais e da vida cultural dos nossos territórios, é de todo importante manter o apoio do município junto do movimento associativo e a dinamização deste tipo de iniciativas.

Assim propõe-se, em conformidade com a alínea u), do n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a atribuição de um apoio financeiro à Associação de Festas de S. Pedro da Marateca no valor de 4.200,00€ (quatro mil e duzentos euros).»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Cultura, Desporto e Juventude

Divisão de Bibliotecas e Património Cultural

Pela **Sra. Vereadora Maria João Camolas** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 16 – Acordo de colaboração entre o Município de Palmela e o Município do Crato, no âmbito de atividades sobre Ordens Militares - ratificação

PROPOSTA N.º DCDJ_DBPC 01_09-24:

«O Município de Palmela, através do GEOS – Gabinete de Estudos sobre a Ordem de Santiago, tem vindo a estabelecer acordos de parcerias, desde a sua criação em 1997, com diversas instituições para o aprofundamento do estudo e divulgação das Ordens Militares e Castelos.

Em 2024 o 19.º Curso sobre Ordens Militares realizou-se em parceria com o Município do Crato, tendo para o efeito sido estabelecido Acordo de Parceria, nos termos dos restantes acordos anteriormente estabelecidos.

Tendo em consideração a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal do Crato na sessão de abertura do 19.º Curso sobre Ordens Militares, e devido à impossibilidade de reunir o executivo municipal em tempo útil, foi a minuta de Acordo de Colaboração executada ao abrigo do disposto na alínea t), do n.º 1, do art.º 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e aprovada por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 29/04/2024, ao abrigo do n.º 3, do artigo 35.º do RJAL.

Assim, ao abrigo da legislação já referida, propõe-se a ratificação da aprovação do Acordo de Parceria com o Município do Crato, documento que se anexa e que faz parte integrante da presente proposta.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos

Gabinete de Ambiente e Eficiência Energética

Pelo **Sr. Vereador Pedro Taleço** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 17 – Aditamento ao contrato de Gestão de Eficiência Energética para Implementação de Medidas de Melhoria no “Sistema de Iluminação Pública (SIP)” no Concelho de Palmela – Ratificação de retificação

PROPOSTA N.º DASU_GAEE 01_09-24:

«Por deliberação da Câmara Municipal na reunião de 20 de março de 2024, foi aprovada a minuta de aditamento ao contrato de Gestão de Eficiência Energética” celebrado entre o Município de Palmela e o “Consórcio AMENER” constituído pelas empresas “AMENER – Eficiência

Energética, S.A" e "Amener III Smart Energy, Unipessoal, Lda.", nos termos e fundamentos constantes naquela deliberação.

Por manifesto lapso, na minuta de contrato, verificaram-se incorreções pontuais.

Nos termos do disposto no artigo 174.º do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, os atos administrativos podem ser retificados, a todo o tempo, por iniciativa dos órgãos competentes.

Sendo que, nos termos do disposto no art.º 98.º do Código dos Contratos Públicos, a Câmara Municipal, por ser o órgão competente para a decisão de contratar, é o órgão competente para aprovar a minuta do contrato, pelo que, de igual modo, lhe compete aprovar as respetivas alterações e/ou retificações e/ou aditamentos.

Acontece, porém, que:

- É fundamental que não haja interrupção dos serviços subjacente ao contrato inicial que a presente modificação pretende integrar;
- A modificação que se propõe celebrar não pode produzir quaisquer efeitos, quer jurídicos quer financeiros, antes da emissão do visto prévio pelo Tribunal de Contas.

Em virtude da urgente necessidade de dar seguimento referido contrato, e devido à impossibilidade de reunir o executivo municipal em tempo útil, a retificação das cláusulas contratuais foi aprovada por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 09/04/2021, ao abrigo do nº 3, do artigo 35º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente proposta.

Face ao exposto propõe-se, ao abrigo da legislação já referida, a ratificação da retificação efetuada às cláusulas contratuais do aditamento ao contrato de Gestão de Eficiência Energética para Implementação de Medidas de Melhoria no "Sistema de Iluminação Pública (SIP)" no Concelho de Palmela.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Sr. Presidente** começa por agradecer a presença do público e menciona que o período que se segue é destinado à intervenção do mesmo, alertando para o Regulamento Geral de Proteção de Dados e a consequente autorização dos intervenientes para permitir a sua gravação e captação de imagem, desde que seja essa a sua vontade.

[Parte da ata só disponível para consulta na Câmara Municipal, mediante requerimento fundamentado, em virtude de poder conter informação sensível no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados]

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Cerca das dezassete horas e vinte e cinco minutos, o **Sr. Presidente** declara encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que eu, *Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco*, Diretor do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos, redigi e também assino.

O Presidente

Álvaro Manuel Balseiro Amaro

O Diretor do Departamento

Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco